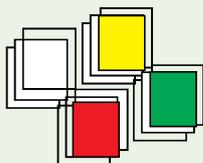




República de Moçambique
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

**Ficha de Apoio à Aprendizagem
de Língua Portuguesa
7ª Classe**



INDE

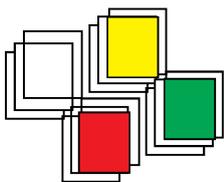
INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Dezembro, 2022



República de Moçambique
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

Ficha de Apoio à Aprendizagem de Língua Portuguesa 7^a Classe



INDE

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Dezembro, 2022

FICHA TÉCNICA

**Ministério da Educação e
Desenvolvimento Humano**

**Título: Ficha de Apoio à Aprendizagem
Português – 7ª Classe**

COORDENAÇÃO GERAL:
Lourenço Lázaro Magaia

COORDENAÇÃO TÉCNICA:
Silvestre Valente Dava
João Jeque

Autores:
Carlota Azarias Mavie
Isaías Mulima
Susana Sacramento Monteiro
Silvestre Valente Dava

Revisor:
João Samuel

Arranjo gráfico:
Auscêncio Machavane

Ano: 2022

VENDA PROIBIDA

ÍNDICE

PREFÁCIO	5
INTRODUÇÃO.....	7
Unidade Temática I: Textos Normativos	9
Unidade Temática II: Textos Administrativos	17
Unidade Temática III: Textos Jornalísticos	24
Unidade Temática: IV Textos Multiuso.....	31
Unidade Temática V:Textos literários	42
Unidade Temática: VI Textos Normativos	54
Unidade Temática VII: Textos Administrativos	62
Unidade Temática VIII:Textos jornalísticos	70
Unidade Temática IX: Textos Multiuso	76
Unidade Temática X: Textos Literários	81
Unidade Temática XI: Textos Normativos	89
Unidade Temática XII: Textos Administrativos	95
Unidade Temática XIII: Textos jornalísticos	100
Unidade Temática: XIV Textos Multiuso	104
Unidade Temática XV:Textos Literários	110
BIBLIOGRAFIA	119

VENDA PROIBIDA

PREFÁCIO

Caro(a) aluno(a)

Colocamos à tua disposição esta Ficha de Apoio à Aprendizagem, que aborda conteúdos e actividades, elaborados com base no programa de ensino, para que possas consolidar e aprofundar as matérias que terás, durante as aulas, de modo a melhorares a tua aprendizagem, enquanto o livro do aluno não esteja disponível para que continues os teus estudos.

Esta Ficha de Apoio à aprendizagem está sistematizada em 15 unidades temáticas onde irás encontrar as matérias apresentadas em forma de resumos, bem como diversas actividades em cada unidade temática.

As actividades estão sequenciadas progressivamente, partindo da mais simples para a mais complexa, em função do conhecimento, das habilidades, dos valores e das atitudes que pretendemos que desenvolvias até ao final do ano lectivo.

Estimado(a) aluno(a), a resolução das actividades propostas no final de cada unidade temática, ao longo da abordagem dos conteúdos, é essencial pois permite avaliar os conteúdos aprendidos e aperfeiçoar os teus conhecimentos.

É nossa convicção que uma boa utilização da presente Ficha de Apoio à Aprendizagem poderá ajudar a organizar melhor o teu estudo diário e, desta forma, obteres os melhores resultados.

O Director Geral do INDE



LOURENÇO LAZARO MAGAIA

VENDA PROIBIDA

INTRODUÇÃO

A ficha de Apoio à Aprendizagem é um instrumento didáctico que irá auxiliar aos alunos na compreensão da leitura, escrita e gramática da Língua Portuguesa. Apresenta uma linguagem clara e exercícios coerentes ao seu conteúdo para facilitar o ensino-aprendizagem, tanto do aluno como do professor de modo a alcançar os objectivos da disciplina.

A ficha de Apoio à Aprendizagem favorece a formação do pensamento, estimulando a observação, investigação, análise, síntese e generalização. Esta ficha traz questões que proporcionam discussões e troca de informações entre os alunos e ainda incentivam discussões ou aprofundamento no contexto familiar e na comunidade, criando condições para desenvolver o senso crítico.

Esta ficha contém 5 unidades temáticas: textos normativos, textos administrativos, textos jornalísticos, textos multiuso e textos literários. Estas unidades temáticas repetem-se em cada trimestre, totalizando 15 unidades temáticas, nas quais as matérias estão apresentadas em forma de resumos, bem como diversas actividades.

Os autores

VENDA PROIBIDA

Ficha nº 1

Unidade Temática I: **Textos Normativos**

Conteúdos: Regulamento Escolar: Estrutura do texto; tipo de linguagem

- Tipos de sujeito: Sujeitos simples e composto
- Classe de palavras: Preposições: a, de, com

Tema transversal: Tolerância, inclusão e respeito.

I. Regulamento Escolar

Lê o texto.



ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAULANE REGULAMENTO INTERNO

CAPÍTULO 1

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º

O presente Regulamento Interno visa assegurar o funcionamento normal da escola. O mesmo apresenta os princípios éticos, morais, educativos e jurídicos a serem observados por todos os membros da comunidade escolar e intervenientes do processo de ensino e aprendizagem, desdeo corpo directivo, professores, pessoal administrativo, auxiliar, alunos e utentes. Portanto, o cumprimento deste instrumento comum poderá contribuir grandemente na formação de uma Juventude Moçambicana sã, respeitadora dos valores morais e sociais, conhecedora dos seus deveres e direitos, dos limites da sua liberdade individual e colectiva.

Art. 2º

Para ser um bom aluno e exemplar, hoje e amanhã, deve conhecer o seguinte:

1. Educação Cívica e Patriótica

1.1. Símbolos Nacionais

- a) O Emblema da República;
- b) A Bandeira Nacional;
- c) O Hino Nacional.

CAPÍTULO II

DOS DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS

Direitos

Art. 3º

O aluno, como parte fundamental da vocação desta instituição de ensino, tem os seguintes direitos:

1. Ser informado, regularmente, sobre as normas vigentes ou revogadas, tanto locais como gerais.
2. Ser respeitado e educado com vista ao desenvolvimento integral da sua personalidade e sua correcta integração social.
3. Participar na discussão dos problemas da Escola.
4. Ser avaliado de forma integral, honesta e justa em conformidade com os seus conhecimentos.

Deveres Art. 4º

Constituem deveres do aluno, dentre outros, os seguintes:

1. Estudar de forma a garantir a sua passagem no final de cada ano.
2. Estudar as lições e responder às questões feitas pelos professores, sobre a matéria leccionada.
3. Cumprir com zelo as tarefas recomendadas pelos professores, individual ou colectivamente.
4. Ser assíduo e pontual às aulas, evitando, deste modo, o cometer faltas sem justificação

	Glossário
revogar	anular; eliminar; invalidar; cancelar
vigente	que está em vigor; actual; corrente

Actividade 1

Responde, por escrito, às perguntas sobre o texto.

1. **Copia** para o teu caderno as alternativas correctas.
 - a) O Regulamento Escolar estabelece normas jurídicas do funcionamento do processo de ensino e aprendizagem.
 - b) O Regulamento Escolar determina como os alunos se devem comportar na escola.
 - c) O Regulamento Escolar traça princípios e normas que devem ser observados na escola por todos os membros da comunidade escolar.
2. De acordo com o Artigo 1 do Regulamento que leste, qual é a importância do Regulamento Interno?
3. Um dos deveres do aluno é ser assíduo e pontual. Qual é a importância do cumprimento deste dever?

II. Regulamento Escolar: Estrutura do texto; tipo de linguagem

Ficha Informativa

Regulamento Escolar - é um texto normativo que procura desenvolver princípios gerais da escola e organizar a vida colectiva e individual de cada membro.

Estrutura

O Regulamento Escolar, como um texto normativo, organiza-se em capítulos, secções e artigos:

Capítulo - é cada uma das grandes divisões de uma lei (texto normativo). O capítulo pode ser dividido em secções.

Secção - é uma das partes do capítulo e constituída por um grupo de artigos.

Artigos - são normas específicas que evocam direitos ou deveres.

Tipo de linguagem

A linguagem do Regulamento Escolar deve ser simples, clara e objectiva para que todos possam compreender.

Actividade 2

Responde as perguntas no teu caderno.

1. O que é um Regulamento Escolar?
2. A quem se destina o Regulamento Escolar?
3. Indica as diferentes partes da estrutura do Regulamento Escolar?
4. Em que parte do Regulamento Escolar são apresentadas as normas específicas que evocam direitos ou deveres.

III. Tipos de sujeitos

Ficha Informativa

Actividade 3

Sujeito – é o ser ou coisa sobre o qual se faz uma afirmação.

Ex.: A **Rita** respeita o Regulamento Escolar.

Os **deveres** devem ser cumpridos.

O sujeito pode ser:

Simples – quando é constituído por um só substantivo ou nome.Ex.: A **Carla** leu o Regulamento Escolar.

Composto – quando é constituído por mais de um substantivo ou nome.Ex.: A **Carla** e o **Sílvio** leram o Regulamento Escolar.

A Função de sujeito pode ser exercida por:

- Um substantivo ou nome: Ex.: O **aluno** leu o Regulamento Escolar.
- Um pronome: Ex.: - **Ele** respeita o Regulamento Escolar.
- Uma palavra substantivada (que exerce a função de substantivo numa frase).
Ex.: - **Estudar** é muito bom!

- Um numeral: Ex.: - O **primeiro** lê o artigo quinto.

Responde as perguntas no teu caderno.

- Identifica o sujeito em cada uma das seguintes frases:
 - O Regulamento Escolar é para ser cumprido por todos.
 - Os alunos têm direitos e deveres a serem cumpridos.
 - O Património escolar merece o nosso respeito.
 - A Sara, o Tiago e a Virgínia falaram do Regulamento Escolar na sala.
- Classifica** o tipo de sujeito nas seguintes frases.
 - A Paulina é aluna da Turma B.
 - A nossa turma e a turma da Paulina foram as melhores no cumprimento das normas.

IV. Preposições

Ficha Informativa

Preposições – são palavras invariáveis que relacionam dois termos de uma oração, de tal modo que o sentido do primeiro termo (antecedente) é explicado ou completado pelo segundo termo (consequente). Assim:

Antecedente	Preposição	Consequente
Vou	a	Beira
Trabalhámos	com	alegria
Viajámos	de	autocarro

As preposições podem exprimir um movimento ou uma situação.

Ex.:

- Vamos a Tete → A preposição **a** exprime um movimento (ida a Tete).
- A atleta chorou **de** alegria. → A preposição **de** exprime uma situação (chorar/alegria).

Actividade 4

Responde as perguntas no teu caderno.

1. **Copia** para o teu caderno as frases que se seguem e **preenche** os espaços em branco, usando as preposições a, de, com:

- a) Veio _____ assobiar todo o caminho.
- b) Lemos o Regulamento de Avaliação _____ muita atenção.
- c) Respeitar o meio ambiente é um acto _____ cidadania.

2. **Copia**, para o teu caderno, as frases a seguir apresentadas e liga com uma seta a alínea ao sentido das preposições sublinhadas, como no exemplo.

- a) Ela estava com a mãe. Modo
- b) A Marta vinha de Lichinga. Origem
- c) Vou a Nampula. Destino
- d) Lemos o texto com entusiasmo. Companhia

V. Tema transversal: Tolerância, inclusão e respeito

Debate

Um dos aspectos que o Regulamento Interno de uma escola deve garantir é a tolerância, inclusão e o respeito. Discute com os teus colegas, como podem garantir essa tolerância, inclusão e respeito na escola.

Chave de Correção

Actividade 1

- 1. c) O Regulamento Escolar traça princípios e normas que devem ser observados na escola por todos os membros da comunidade escolar.
- 2. O Regulamento Escolar contribui para a formação de uma juventude moçambicana sã, que respeita os valores morais e sociais e que conheça os seus deveres e direitos fundamentais, bem como os limites da liberdade individual e colectiva.

3. Ser assíduo e pontual é importante, pois permite o acompanhamento integral de toda a matéria e também é uma forma de respeito aos colegas e aos professores.

Actividade 2

1. Regulamento Escolar é um texto normativo que estabelece princípios gerais da escola e organiza a vida associativa e individual de cada membro da mesma.
2. O Regulamento Escolar destina-se a toda a comunidade escolar.
3. O Regulamento Escolar estrutura-se em Capítulos, Secções e Artigos.
4. As normas específicas que evocam direitos e deveres são apresentadas nos artigos.

Actividade 3

1.

a) **Sujeito** - O Regulamento Escolar.

b) **Sujeito** - Os alunos.

c) **Sujeito** - O Património escolar.

d) **Sujeito** - A Sara, o Tiago e a Virgínia.

2.

a) **A Paulina é aluna da Turma B. – Sujeito simples.**

b) **A nossa turma e a turma da Paulina** foram as melhores no cumprimento das normas – Sujeito composto

Actividade 4

1.

a) Veio **a** assobiar todo o caminho.

b) Lemos o Regulamento de Avaliação **com** muita atenção.

c) Respeitar o meio ambiente é um acto **de** cidadania.

2.

- | | | |
|---|---|-----------|
| a) Ela estava com a mãe. | → | Modo |
| b) A Marta vinha de Lichinga. | → | Origem |
| c) Vou a Nampula. | → | Destino |
| d) Lemos o texto com entusiasmo. | → | Companhia |

V. Tema transversal: Tolerância, inclusão e respeito

Debate

Um dos aspectos que o Regulamento Interno de uma escola deve garantir é a tolerância, inclusão e o respeito. Discute com os teus colegas, como podem garantir essa tolerância, inclusão e respeito na escola.

VENDA PROIBIDA

Ficha nº 2

Unidade Temática II: Textos Administrativos

Conteúdos: - Aviso: estrutura; tipo de linguagem

- Participípio passado dos verbos avisar e informar
- Passiva de **se** e de **ser**

Tema transversal: Caça furtiva

I. Aviso

Lê o texto.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PROVÍNCIA DE SOFALA
SERVIÇO DISTRIAL DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE CHIRINGOMA
SECTOR DE FLORESTAS E FAUNA BRAVIA

Aviso

Avisa-se à população deste distrito que a caça furtiva é proibida e é crime.

Todo o cidadão que for surpreendido a praticar este crime, será punido nos termos da lei. Apela-se a vigilância e a denúncia, pois a caça furtiva rouba de todos nós.

Cheringoma, 04 de Abril de 2022

A chefe do Sector de Florestas e Fauna Bravia

Helena Sambai

	Glossário
Furtiva	disfarçada, às escondidas, ilegal, clandestino
caça furtiva	a caça ilegal, morte ou captura de animais selvagens
surpreendido	apanhado
Punido	castigado, penalizado
Denúncia	acusação

Actividade 1

Responde, por escrito, no teu caderno, às perguntas sobre o texto que leste.

1. A quem é dirigido o aviso?
2. Qual é a mensagem do aviso?
3. O que acontecerá a quem for surpreendido a praticar a caça furtiva?
4. O que é que se apela à população?
5. Quando é que foi produzido o aviso?
6. Indica o nome e o cargo de quem escreveu e assinou o aviso.

II. Estrutura e linguagem do aviso

Ficha informativa

Aviso- é um texto oral ou escrito que tem como finalidade *chamar atenção* sobre um determinado assunto ou situação. O aviso é, em regra, *curto* e, geralmente, tem o formato de um cartaz.

Estrutura do aviso:

Cabeçalho - onde aparece o nome da instituição que emite o aviso e o título do documento (aviso).

Corpo do aviso - onde aparece a mensagem a transmitir, que poderá incluir o conteúdo do aviso, os destinatários, a data, a hora, o local e outros elementos necessários para tornar a mensagem clara.

Encerramento - é a parte final onde se escreve a data e a entidade que emite o aviso e a

respectiva assinatura.

Tipo de Linguagem

- Frases curtas;
- Linguagem clara, objectiva e directa;
- Verbos, geralmente, nas formas impessoais ou na voz passiva – Lembre-se que a passiva pode ser de **se** (Avisa-se a...), ou de **ser** (São avisados ...);
- Recurso à terceira pessoa gramatical.

Actividade 2

1. **Preenche** o quadro abaixo, copiando do aviso o conteúdo correspondente às diferentes partes do texto.

Cabeçalho

Corpo do aviso

Encerramento

III. Particípio passado dos verbos *avisar e informar*

Ficha informativa

O **particípio passado** é usado nos tempos verbais compostos e na voz passiva e é formado a partir do infinitivo, retirando-se a terminação (-ar, -er ou -ir) e adicionando-se a terminação correspondente (-ado).

Particípio passado dos verbos *avisar e informar*

- Verbo **avisar**: avis(-ar) - avis(+ado) → avisado Ex.: O aluno foi avisado.
- Verbo **informar**: inform(-ar) - inform(+ado) → informado Ex.: O professor foi informado.

Actividade 3

1. **Copia**, para o teu caderno e preenche as frases abaixo com o particípio passado dos verbos **avisar** e **informar**, como no exemplo.

- a) Os alunos da turma B foram avisados?
- b) Eu fui (informar) _____ do teste de Matemática.
- c) A Marina foi (avisar) _____ do perigo.

2. Constrói 2 frases usando o particípio passado dos verbos **avisar** e **informar**.

IV. Passiva de **se** e de **ser**

Ficha informativa

Existem duas vozes em Português: voz activa e voz passiva.

Voz activa: indica que o sujeito pratica a acção expressa pelo verbo.

Ex.: O professor avisou os alunos sobre o teste.

Voz passiva: indica que o sujeito recebe a acção expressa pelo verbo.

Ex.: Os alunos foram avisados pelo professor sobre o teste.

Existem dois tipos de estruturas da voz passiva:

Voz passiva analítica (passiva de ser)

Quando é formada por verbos compostos ou locação verbal. Ela obedece a seguinte estrutura – verbo auxiliar SER + particípio do verbo principal.

Ex.: **São avisados** (Verbo SER + PARTICÍPIO) os alunos que haverá teste.

Voz passiva sintética (passiva de se)

Quando é formada com o verbo na 3ª pessoa + o pronome apassivador SE. Neste caso, o sujeito transforma-se no pronome apassivador.

Ex.: **Avisa-se** (VERBO NA 3ª PESSOA + PRONOME APASSIVADOR) aos alunos que haverá teste.

Actividade 4

1. Lê as frases abaixo.

- a) Avisou-se à população que a caça furtiva é ilegal.
- b) Fizeram-se muitas acusações aos caçadores furtivos.
- c) Avisou-se às populações das consequências da caça furtiva.
- d) A população foi avisada que a caça furtiva é ilegal.
- e) Foram feitas muitas acusações aos caçadores furtivos.
- f) As populações foram avisadas das consequências da caça furtiva.

1.1. Preenche as colunas abaixo com as frases acima apresentadas, colocando na coluna A as frases na passiva de *ser* e na coluna B as frases na passiva de *se*.

A
(Frases na passiva de *ser*)

B
(Frases na passiva de *se*).

2. Constrói duas frases na passiva de *ser* e duas frases na passiva de *se*, usando o verbo avisar.

V. Tema transversal: Caça furtiva

Debate

Moçambique é um dos países africanos de língua portuguesa mais afetados pela caça furtiva, que tem graves consequências, pois ameaça a extinção de animais tais como: dugongo, tartaruga marinha, manta, girafa, leão, elefante, rinoceronte, entre outros.

Considerando o ponto de vista acima apresentado, debate com os teus colegas, sobre as consequências da caça furtiva no nosso país.

Escreve

Escreve um aviso proibindo a caça furtiva de animais em vias de extinção no nosso país, tais como: dugongo, tartaruga marinha, manta, girafa, leão, elefante, rinoceronte, entre outros.

Obedece à estrutura e o tipo de linguagem indicado para este tipo de texto.

Chave de Correção

Actividade 1

1. O aviso é dirigido à população de Cheringoma.
2. A mensagem do aviso é que a caça furtiva é proibida e é crime.
3. Quem for surpreendido a praticar a caça furtiva será punido nos termos da lei.
4. Apela-se à população vigilância e denúncia de caça furtiva.
5. O aviso foi produzido no dia 4 de Abril de 2022.
6. Quem escreveu o aviso chama-se Helena Sambai e ocupa o cargo de Chefe do Sector de Florestas e Fauna Bravia.

Actividade 2

1. Partes do texto.

Cabeçalho	 <p>REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE PROVÍNCIA DE SOFALA SERVIÇO DISTRITAL DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS DE CHIRINGOMA SECTOR DE FLORESTAS E FAUNA BRAVIA Aviso</p>
Corpo do aviso	<p>Avisa-se à população deste distrito que a caça furtiva é proibida e é crime. Todo o cidadão que for surpreendido a praticar este crime, será punido nos termos da lei.</p> <p>Apela-se a vigilância e a denúncia, pois a caça furtiva rouba de todos nós.</p>
Encerramento	<p>Cheringoma, 04 de Abril de 2022 A chefe do Sector de Florestas e Fauna Bravia Helena Sambai</p>

Actividade 3

1.

1. Os alunos da turma B foram avisados?
 2. Eu fui (informar) informado do teste de Matemática.
 3. A Marina foi (avisar) avisada do perigo.
1. (2 frases construídas usando o particípio passado dos verbos **avisar** e **informar**).

Actividade 4

1. (Os alunos lêem as frases.)

2.

A (Frases na passiva de <i>ser</i>)	B (Frases na passiva de <i>se</i>).
A população foi avisada que a caça furtiva é ilegal.	Avisou-se à população que a caça furtiva é ilegal.
Foram feitas muitas acusações aos caçadores furtivos.	Fizeram-se muitas acusações aos caçadores furtivos.
As populações foram avisadas das consequências da caça furtiva.	Avisou-se às populações das consequências da caça furtiva.

3. (Construídas duas frases na passiva de *ser* e duas frases na passiva de *se*, usando o verbo **avisar**).

Ficha nº 3

Unidade Temática III: **Textos Jornalísticos**

Conteúdos: Notícia: Estrutura; tipo de linguagem

- Formas de Frase: Activa e passiva
- Complementos circunstanciais de tempo, lugar, causa e fim

Tema transversal: Água potável e saneamento.

I. Notícia

Lê o texto.

Mais água potável para Muecate

Os 1200 habitantes da localidade de Mucone, Posto administrativo de Muculuone, Distrito de Muecate, na Província de Nampula, já consome água potável com a entrada em funcionamento, esta semana, do sistema de abastecimento construído com fundos do governo e parceiros.

Orçado em três milhões e oitocentos mil meticais, o sistema tem capacidade de dar água a 3200 habitantes. Com a entrada em funcionamento deste sistema, a taxa de cobertura de água no Distrito de Muecate passa de 76.3 para 84 por cento.

O Governador da Província de Nampula, Manuel Rodrigues, que inaugurou e entregou a infra- estrutura que abastece quatro fontenários públicos, afirmou que fornecer água potável às comunidades é melhorar as suas condições de vida, pois combatem-se doenças de origem hídrica, como diarreia e cólera. Também disse que fornecer água potável às comunidades é promover o desenvolvimento.

In Jornal Notícia, 16 de Julho de 2022

Actividade 1

Responde, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. Qual é o assunto tratado na notícia que leste?
2. Quem são os beneficiários do sistema de abastecimento de água?

3. Onde se deu o acontecimento relatado na notícia?
4. Quando é que ocorreu o acontecimento narrado?

II. Notícia Ficha Informativa

Notícia – é o relato breve e objectivo de um acontecimento da actualidade que, geralmente, apresenta em primeiro lugar os aspectos mais importantes e, em seguida, os pormenores.

Estrutura

TÍTULO - que encabeça a notícia e deve ser curto e preciso para captar a atenção do leitor. O título relaciona-se com o que é tratado no parágrafo – guia e pode ser acompanhado por um antetítulo ou por um subtítulo. Ao conjunto do título, antetítulo e subtítulo chama-se **titulagem**. **LEAD, CABEÇALHO ou PARÁGRAFO-GUIA** – é o primeiro parágrafo, que resume o que aconteceu. É a parte mais importante da notícia que, para além de captar a atenção do leitor, fornece-lhe as informações fundamentais. Neste parágrafo são dadas respostas às perguntas: quem? O quê?, Onde?, Quando?.

CORPO – é o desenvolvimento da notícia, onde se faz a descrição pormenorizada do que aconteceu. Nesta parte, são respondidas as questões: como? Porque?.

Técnica da redacção de uma notícia

O objectivo de um jornalista ao escrever uma notícia é captar a atenção do leitor e informá-lo imediatamente do que aconteceu. Por isso, começa do mais importante para o menos importante, seguindo a estrutura da chamada PIRÂMIDE INVERTIDA.



Tipo de linguagem

A linguagem da notícia deve:

- ser simples, clara, objectiva e acessível para todos, usando frases curtas e vocabulário corrente;

- recorrer prioritariamente ao nome (substantivo) e ao verbo, evitando adjectivos valorativos;
- usar especialmente frases de tipo declarativo.

Actividade 2

Responde as perguntas no teu caderno.

1. Qual é a importância do título na notícia?
2. Marca **X** na opção correcta.

O mais importante numa notícia é descrito no:

- a) Corpo da notícia _____
 - b) Título da notícia. _____
 - c) Parágrafo-guia _____
3. Marca **X** na opção correcta. A linguagem da notícia deve:
 - a) Ter parágrafos longos, com descrições pormenorizadas do que aconteceu. ____
 - b) Conter adjectivos qualificativos para caracterizar a situação. ____
 - c) Ter frases curtas e objectivas. _____

III. Formas de frase

Ficha Informativa

Frase – é um conjunto de palavras com sentido.

Tipos de frases

As frases podem ser do tipo:

Declarativo – se descrevem ou referem um acontecimento. Ex.: estudamos a lição.

Interrogativo - quando se formula uma pergunta? Ex.: Leste a notícia?

Imperativo – quando se ordena, pede, aconselha, sugere ou exprime um desejo. Ex: Estudemos a lição.

Exclamativo – quando se exprime um sentimento ou emoção. Ex: - Oh, finalmente conseguimos a primeira vitória!

Formas de frase

Existem diferentes formas de frase: afirmativa, negativa, activa, passiva, enfática e neutra.

Formas de frase activa e passiva

Forma activa – quando o sujeito pratica a acção. Ex.:

O Santos leu a notícia.

Eu comprei o jornal.

Forma passiva – quando a acção recai sobre o sujeito.

Ex.: A notícia foi lida pelo Santos. O jornal foi comprado por mim.

Actividade 3

Responde as perguntas no teu caderno.

1. **Identifica** as formas em que se encontram as frases que se seguem.

- A inauguração do sistema de abastecimento de água foi feita pelo Governador.
- A fonte de abastecimento de água será conservada pela população.
- A população recebeu o sistema de abastecimento de água.
- Recebemos o sistema de abastecimento de água com satisfação.

2. **Passa** as frases das alíneas a) e c) para a forma contrária.

IV. Complementos circunstanciais Ficha Informativa

Os complementos circunstanciais designam circunstâncias ocasionais da acção referida pelo verbo.

Complementos circunstanciais de tempo, lugar, causa e fim

Complemento circunstancial de tempo – exprime uma circunstância de tempo. Ex: Li essa notícia, na semana passada.

Complemento circunstancial de lugar – indica o lugar da ocorrência de algo. Ex: Existem muitos jornais, na biblioteca da escola.

Complemento circunstancial de causa- indica a causa de uma determinada situação.
Ex: Não saímos à rua, devido à ocorrência do ciclone no distrito.

Complemento circunstancial de fim – indica a finalidade de uma certa acção: Ex: O professor trouxe jornais para lermos.

Actividade 4

Responde as perguntas no teu caderno.

- Copia** para o teu caderno e **sublinha** os complementos circunstanciais presentes nas seguintes frases.
 - O sistema de abastecimento de água foi entregue à população, na localidade.
 - A Marília não foi à festa da inauguração da fontenária por causa da tosse.
 - Conservaremos a fonte de água a fim de evitarmos que se danifique.
- Classifica** os complementos circunstanciais sublinhados nas frases abaixo.
 - Logo que for possível, irei visitar a Marília.
 - Na minha zona, houve uma grande festa, no dia da inauguração do sistema de abastecimento de água.
 - A festa da inauguração do sistema de abastecimento de água foi interrompida em virtude da forte chuva que caía.

V. Tema transversal

Certamente que já ouviste falar da importância da água nas nossas vidas. Debate com os teus colegas sobre a necessidade de conservação das fontes de água como um bem da comunidade.

Chave de Correção

Actividade 1

1. A inauguração de um sistema de abastecimento de água.
2. Os beneficiários do sistema de abastecimento de água são os 1200 habitantes da localidade de Muculuone, no Distrito de Muecate, Província de Nampula.
3. O relatado na notícia deu-se na localidade de Muculuone, no Distrito de Muecate, Província de Nampula.
4. O acontecimento narrado deu-se na semana passada.

Actividade 2

1. A importância do título é captar a atenção do leitor para a leitura da notícia.
2. c) Parágrafo-guia ____X____
3. c) Frases curtas e objectivas. ____X____

Actividades 3

1.
 - a) A inauguração do sistema de abastecimento da água foi feita pelo Governador.
Passiva
 - b) A fonte de abastecimento da água será conservada pela população. **Passiva**
 - c) A população recebeu o sistema de abastecimento da água. **Activa**
 - d) Recebemos o sistema de abastecimento de água com satisfação. **Activa**
2.
 - a) O Governador fez a inauguração do sistema de abastecimento da água.
 - c) O sistema de abastecimento da água foi recebido pela população.

Actividade 4

1.

- a) O sistema de abastecimento de água foi entregue à população, na localidade.
- b) A Marília não foi à festa da inauguração da fontanária por causa da tosse.
- c) Conservaremos a fonte de água a fim de evitarmos que se estrague.

2.

- a) logo que for possível, irei visitar a Marília. **Complemento Circunstancial de tempo**
 - b) Na minha zona, houve uma grande festa, no dia da inauguração do sistema de abastecimento da água.
 - c) Na minha zona – **complemento circunstancial de lugar** no dia da inauguração do sistema de abastecimento da água - **Complemento circunstancial de tempo**
- a) A festa da inauguração do sistema do abastecimento da água foi interrompida em virtude da forte chuva que caía. **Complemento circunstancial de causa**

Ficha nº 4

Unidade Temática IV: Textos Multiuso

Conteúdos: Manuais Escolares - Estrutura; Tipo de linguagem

- Classes de palavras
 - pronomes demonstrativos e possessivos;
 - pronomes interrogativos;
 - pronomes indefinidos (variáveis e invariáveis).
- Tema transversal: Estigma, atenção, tratamento e apoio a pessoas com HIV/ SIDA.



- a) O que pensas que são os manuais escolares?
- b) Qual é o seu objectivo?
- c) Quais são as suas características?

I. Manuais Escolares

Lê o texto.

Estigma, atenção, tratamento e apoio a pessoas com HIV/SIDA

O SIDA (Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) é uma doença muito grave que está a matar milhares de pessoas em Moçambique.

O SIDA é uma doença causada por um vírus de Imunodeficiência Humana ou VIH (HIV, em inglês). O SIDA apanha-se quando esse vírus entra no corpo de uma pessoa, destruindo as suas defesas. Isto significa que o corpo perde a sua capacidade de se defender contra todos os micróbios que causam doenças.

O estigma relacionado ao HIV refere-se às crenças, atitudes e sentimentos negativos em relação às pessoas vivendo com o HIV e também em relação a seus familiares e pessoas próximas.

A discriminação relacionada ao HIV refere-se ao tratamento desigual e injusto de um indivíduo baseado em seu estado HIV real ou percebido.

O estigma e a discriminação estão entre os principais problemas para o tratamento e cuidado em relação ao HIV.

Como as pessoas saudáveis devem comportar-se em relação às pessoas que têm SIDA?

Muitas vezes, os doentes que têm SIDA são maltratados pela própria família e pelos colegas e amigos. Essa atitude não é correcta. Pelo contrário, deve-se dar todo o apoio aos doentes para que eles sintam que a família não os abandonou. Este comportamento ajuda o doente a ganhar confiança, o que é muito bom para a doença não piorar.

Atenção, tratamento e apoio a pessoas com HIV/SIDA

Para reduzir o sofrimento de pessoas com HIV/SIDA é necessário conversar com elas e dar toda a atenção, além de prestar assistência psicológica. Para os doentes de SIDA sem recursos financeiros é preciso que recebam o apoio da família e da sociedade para que não se sintam discriminados.

Adaptado de Alberto da Barca, Saúde Comunitária, Plural Editores, 2010 in “Manual de Língua Portuguesa, da 5ª classe.”

	Glossário
crença	ideia que se considera verdadeira
desigual	que não é igual

Actividade 1

Responde, por escrito, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. O que significa SIDA?
2. O que significa HIV?
3. Quando é que o corpo perde a sua capacidade de lutar contra doenças?
4. O que é estigma relacionado ao HIV?

5. Quando é que se pode dizer que uma pessoa está a ser discriminada?
6. Como as pessoas saudáveis devem comportar-se em relação às pessoas que têm SIDA?
7. O que se pode fazer para apoiar as pessoas com HIV/SIDA?

II. Estrutura e tipo de linguagem do Manual escolar **Ficha informativa**

Manual escolar

O manual escolar é composto por vários textos que trazem alguma informação nova sobre uma área científica. Também se usam imagens para ilustrar os textos.

O objectivo do manual escolar é ensinar algo, mais concretamente, conhecimentos científicos, sociais e de outra natureza. Por essa razão, o manual escolar é um texto didáctico.

Tipo de linguagem

O manual escolar apresenta uma linguagem objectiva, simples, directa e precisa para que a informação seja fácil de ler, entender e usar.

O vocabulário usado é simples, adequado à informação que se pretende transmitir. É um vocabulário que permite ao leitor entender facilmente o que está escrito.

Actividade 2

Responde, por escrito, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. Indica a composição do manual escolar.
2. Qual é o objectivo do manual escolar?
3. Que tipo de linguagem se usa no manual escolar?
4. Indica o tipo de vocabulário usado nos manuais escolares. Justifica a tua resposta?
5. Identifica as informações principais contidas no texto “Estigma, atenção, tratamento e apoio a pessoas com HIV/SIDA”.

III. Pronomes demonstrativos

Ficha informativa

Pronomes demonstrativos

Os pronomes demonstrativos são usados para indicar o lugar onde se encontram as pessoas, os objectos ou animais.

Ex.: O SIDA apanha-se quando **esse** vírus entra no corpo de uma pessoa. Os pronomes demonstrativos podem ser **variáveis e invariáveis**.

Os pronomes demonstrativos **variáveis** são os que variam quanto ao número e ao género. Ex.: João, pode passar-me **esse** manual de Português que está perto de si?

Os pronomes demonstrativos **invariáveis** são aqueles que não têm alteração de género (feminino e masculino) e número (singular e plural).

Ex.: **Isto** não é meu.

Pronomes demonstrativos		
Variáveis	Invariáveis	Exemplos
Este (s), esta (s)	isto	Estas canetas são para ti.
Esse (s), essa (s)	isso	Esse é que é um bom manual escolar!
Aquele (s), aquela (s)	aquilo	Não alcanço aqueles livros.

Actividade 3

Complete os espaços em branco com os pronomes demonstrativos adequados.

- Pedro, _____ livro que tu estás a segurar foi o que li durante a pandemia da Covid 19.
- Queria ler _____ livro que está na última prateleira.
- ____ livro aqui foi um presente de aniversário. Estou ansiosa para o começar a ler.

III. Pronomes possessivos

Ficha informativa

Pronomes possessivos

Os pronomes possessivos são aqueles que indicam a posse de algo. Eles variam em género e número.

Pessoas do discurso	Pronomes possessivos	Exemplos
1. ^a pessoa do singular	meu(s), minha(s)	Essas são as minhas canetas.
2. ^a pessoa do singular	teu(s), tua(s)	Os teus livros são divertidos!
3. ^a pessoa do singular	seu(s), sua(s)	Gostaste de sua escolha? Eu gostei.
1. ^a pessoa do plural	nosso(s), nossa(s)	Nosso tio ficou doente e precisou ir ao hospital.
2. ^a pessoa do plural	vosso(s), vossa(s)	- Obrigado por vosso empenho - disse a senhora Professora!
3. ^a pessoa do plural	seu(s), sua(s)	Eles não estavam nas suas salas de aulas.

Actividade 4

Copia para o teu caderno a alternativa em que todas as palavras são pronomes possessivos.

- Quem – essa – seu
- Nosso – seu – que
- Nosso – deste – que
- Nosso – seu – suas

IV. Pronomes interrogativos

Ficha informativa

Pronomes interrogativos

Os pronomes interrogativos são aqueles que utilizamos para fazer perguntas directas ou indirectas.

Pronomes interrogativos	Exemplos	
	Perguntas directas	Perguntas indirectas
Que	Que fez teu irmão ao João?	Pergunto-te que fez teu irmão ao João.
Quem	Quem te disse isso?	Não sei quem te disse isso.
Qual	Qual dos dois livros leste?	Não sei qual dos dois livros leste.
Quanto	Quantos livros tenho?	Tu não sabes quantos livros tenho.

Actividade 5

Identifica os pronomes interrogativos nas frases abaixo.

- Falaste-me de qual senhor, ontem.
- Quanto é que pagaste pelos teus livros?
- Perguntou quem havia feito o TPC.
- Que horas são?

V. Pronomes indefinidos

Ficha informativa

Pronomes indefinidos

Os pronomes indefinidos referem-se sempre à 3.^a pessoa gramatical, mas de um modo indeterminado e indefinido.

Os pronomes indefinidos podem ser **invariáveis** e **variáveis**, ou seja, podem ou não ser **flexionados** em **número** (singular e plural) e **género** (masculino e feminino).

Pronomes indefinidos variáveis

Os pronomes indefinidos variáveis são os que variam quanto ao **género** e ao **número**.

Ex.: Pesquisei em **algumas** bibliotecas sobre pronomes indefinidos. (variação quanto ao género e número)

Ex.: Já sabes que **qualquer** pessoa pode apoiar as pessoas com SIDA. (variação quanto ao número)

Pronomes indefinidos invariáveis

Os pronomes indefinidos invariáveis **não** são flexionados em **género** e/ou **número**. Ex.:
Eu perguntei e **ninguém** respondeu.

Variáveis	Invariáveis	Exemplos
algum, alguma, alguns, algumas	alguém	Alguém viu o meu livro de Português?
nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhuma, ninguém	ninguém	Eu perguntei e ninguém respondeu.
todo, toda, todos, todas quem	quem	Quem foi que levou o meu livro de Inglês?
outro, outra, outros, outras	outrem	Mais do que amar a si, é preciso amar outrem .
muito, muita, muitos, muitas	algo	Muitos doentes que têm SIDA são cuidados pela família.
pouco, pouca, poucos, poucas	tudo	Tudo passa nessa vida.
certo, certa, certos, certas	nada	Certas pessoas deixam-me inspirada.
vário, vária, vários, várias	cada	Cada pessoa tem o seu valor.
qualquer, quaisquer		Qualquer um pode ajudar os doentes de SIDA.
qual, quais		Qual desses livros tu gostas mais?

Actividade 6

1. **Completa** com o pronome indefinido mais adequado.

algum alguém vários outros alguma qualquer
nada algumas muita alguma tudo qual

- Tu conheces _____ lugar para comprar bons livros?
- Ele conhece _____ que já leu mais de dez livros.
- Ouviste _____ coisa?
- Eu não vi _____.

- e) Ela sabe de_____.
- f) Não gostei destes livros. Tu tens_____?
- g) Tu tens_____preferência para o lanche de hoje? Não.____
coisa está bem para mim.
- h) Nós escrevemos_____ontem.
- i) Procurei, mas não encontrei_____informação sobre o livro.
- j) Ontem, eu li_____textos para a minha prova de Português.

2. **Elabora** frases, no teu caderno, usando:

- a) um pronome demonstrativo;
- b) um pronome possessivo;
- c) um pronome interrogativo;
- d) um pronome indefinido.

VI. Tema transversal: Estigma, atenção, tratamento e apoio a pessoas com HIV/SIDA.

Actividade 7

Debate, com os teus colegas, as formas de combate ao Estigma e apoio a pessoas com HIV/SIDA

Chave de Correção

Actividade 1

1. SIDA é Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.
2. HIV significa Virus de Imunodeficiência Humana
3. O corpo perde a sua capacidade de lutar contra doenças quando o vírus entra no corpo de uma pessoa, destruindo as suas defesas.
4. O estigma relacionado ao HIV refere-se às crenças, atitudes e sentimentos negativos em relação às pessoas vivendo com o HIV e também em relação a seus familiares e pessoas próximas.
5. A pessoa está a ser discriminada quando há tratamento desigual e injusto com base em seu estado HIV real ou percebido.
6. As pessoas saudáveis devem dar todo o apoio aos doentes para que eles sintam que não foram abandonados.
7. Para apoiar as pessoas com HIV/SIDA é necessário conversar com elas e dar toda a atenção, além de prestar assistência psicológica.

Actividade 2

1. O manual escolar é composto por vários textos que trazem alguma informação nova sobre uma área científica.
2. O objectivo do manual escolar é ensinar algo, mais concretamente, conhecimentos científicos, sociais e de outra natureza.
3. O manual escolar apresenta uma linguagem objectiva, simples, directa e precisa para que a informação seja fácil de ler, entender e usar.
4. O vocabulário usado no manual escolar é simples, adequado à informação que se pretende transmitir.
5. As principais informações contidas no texto Estigma, atenção, tratamento e apoio a pessoas com HIV/SIDA são: definição de manual escolar; objectivo do manual escolar; Tipo de linguagem e o vocabulário usado nos manuais escolares.

Actividade 3

- a) Esse
- b) Aquele
- c) Este

Actividade 4

- d) Nosso – seu – suas

Actividade 5

Os pronomes interrogativos das frases são:

- a) qual
- b) Quanto
- d) quem
- e) Que

Actividade 6

1.

- a) Tu conheces algum lugar para comprar bons livros?
- b) Ele conhece alguém que já leu mais de dez livros.
- c) Ouviste alguma coisa?
- d) Eu não vi nada.
- e) Ela sabe de tudo.
- f) Não gostei destes livros. Tu tens outros?
- g) Tu tens alguma preferência para o lanche de hoje? Não. Qualquer coisa está bem para mim.
- h) Nós escrevemos muito ontem.
- i) Procurei, mas não encontrei muita informação sobre o livro.
- j) Ontem, eu li vários textos para a minha prova de Português.

2. a) (1 frase construída usando um pronome demonstrativo).
- b) (1 frase construída usando um pronome possessivo).
- c) (1 frase construída usando um pronome interrogativo).
- d) (1 frase construída usando um pronome indefinido).

Actividade 7

Resposta livre.

VENDA PROIBIDA

Ficha nº 5

Unidade Temática V: Textos literários

Conteúdos: - Conto e Fábula: Estrutura e Tipo de linguagem

- Flexão de Adjectivos

Tema Transversal: Identidade cultural e moçambicanidade

I. Conto e Fábula

Lê o texto A.

Texto A

N´tease

Era uma vez uma menina muito dócil e muito meiga chamada N´tease. Como era muito simpática, toda a gente gostava muito dela.

Certo dia, a mãe chamou-a e disse-lhe:

- Leva esta *xiguinha de cacana* e este *maheu* à tua avó que está doente e bastante fraca. Isto vai fazer-lhe bem. Vai sempre pelo caminho da floresta e não te afastes dela.

A N´tease prometeu que se portaria bem, pegou na cesta com a comida e partiu depois de se despedir da mãe.

A avó morava no meio da floresta, longe da vila. Assim que a menina entrou na floresta, apareceu um Leão muito grande, mas ela não sentiu medo nem desconfiou das suas más intenções, porque era muito inocente.

- Bom dia, menina – cumprimentou o Leão.
- Bom dia, Leão – respondeu ela, delicadamente.
- Onde vais tão cedo, menina?
- Vou a casa da minha avó.
- E o que levas na cesta?
- Levo uma *xiguinha de cacana* e *maheu*. A minha avó está doente e o que levo vai deixá-la forte e saudável.

- Onde mora a tua avó? — quis saber o Leão.
- Ainda falta um pouco para lá chegarmos. A casa dela tem um quintal de espinhosas e ficapor baixo de três grandes mangueiras. Deves conhecê-la — informou a menina.

“Hum... que menina tão tenrinha! Se me despachar, posso almoçar a avó e saborear a neta àsobremesa.” — pensou o Leão.

- Olha à tua volta, menina. Já reparaste como são lindas as flores desta floresta? Ouve o cantodos pássaros! És muito séria e caminhas sem ver a beleza que te rodeia. Olha para a floresta!

N´tease olhou em volta e viu os raios de Sol por entre a ramagem, o tapete de lindas flores que cobria o chão da floresta e pensou: “Se fizer um ramo com estas bonitas flores, tenho a certeza que a minha avó vai ficar muito feliz.”

Saiu do caminho e entrou na floresta para apanhar flores. Sempre que colhia uma flor, via mais adiante outra ainda mais bonita. Por isso, foi-se afastando cada vez, embrenhando-se na floresta.

Enquanto isso, o Leão correu para casa da avó e bateu à porta.

- Quem é? — perguntou a velhinha.
- Sou eu, a sua neta N´tease — respondeu o Leão, disfarçando a voz.
- Trago esta comida que a mamã me entregou. Pode abrir-me a porta, avozinha?
- A porta está aberta. Levanta a tranca e entra. Não posso sair da cama porque estou muito fraca — respondeu a avó.

Foi o que o Leão quis ouvir e entrou em casa! Mal a avó avistou o Leão, percebeu que era o fim... evocou então os seus ancestrais e pensou nos ossículos guardados debaixo da cama. Quis pegá-los, foi tarde demais... O Leão correu para a cama e engoliu a avó num instante. Depois, vestiu as roupas da velhinha, cobriu a cabeça com um lenço e deitou-se à espera de N´tease.

Entretanto, a menina continuava na floresta a apanhar flores. Quando já tinha um ramo muito grande, voltou ao caminho e continuou a andar para casa da avó.

Quando lá chegou, viu que a porta estava aberta. Surpreendida, entrou e olhou em volta.

- “Por que será que sinto tanto medo? Não é costume sentir-me assim em casa da minha avozinha...” — pensou ela.

Aproximou-se da cama da avó que estava deitada, com o lenço na cabeça, cobrindo-lhe parte do rosto. Parecia muito estranha...

- Avó, tens umas orelhas tão grandes!
- É para te ouvir melhor.
- Avó, tens uns olhos tão grandes!
- São para te ver melhor.
- Avó, tens umas mãos tão grandes!
- São para te abraçar melhor.
- Avó, tens uma boca tão grande e horrível!
- É para te comer melhor.

Dizendo isto, o Leão saltou da cama e engoliu a menina. Depois, voltou a deitar-se, adormeceu e começou a rressonar muito alto.

Pouco depois, um caçador passou perto da casa. Ouvia o barulho e achou muito estranho que uma velhinha rressonasse tão alto. Resolveu ir ver o que se passava.

Entrou em casa e deu de caras com o Leão deitado na cama. Percebeu logo o que se passara e pensou: “Deve ter comido a velhinha, mas talvez ela ainda esteja viva. Não posso dar-lhe um tiro”.

Pegou numa faca e abriu a barriga do Leão. Assim que começou a cortar, viu a ponta da saia da N´tease. Cortou mais e a menina saltou cá para fora, exclamando:

- Tive tanto medo! Lá dentro está muito escuro...A avó ainda estava viva e também se salvou.

Então, a menina pegou numas pedras bem grandes e pesadas e colocou-as dentro da barriga do Leão. Quando este acordou tentou fugir, mas não conseguiu porque as pedras pesavam muito. Caiu no chão e morreu.

O caçador ficou com a pele do Leão. A avó comeu a *xiguiinha de cacana* e bebeu *maheu* que a neta lhe tinha trazido. A N´tease pensou: “Nunca mais vou desobedecer à minha mãe e andar sozinha pela floresta”.

Jacob Grimm e Wilhelm Grimm, *Adaptado*

Glossário	
dócil	obediente, submisso
meiga	amável, carinhoso, terno, bondoso
simpática	amável; cordial
<i>xiguinha de cacana</i>	Prato originário do sul de Moçambique, confeccionado com base em mandioca, amendoim, cacana, podendo adicionar-se leite de coco.
<i>maheu</i>	refresco servido normalmente em cerimónias ou como mata-bicho. Para a sua prepara-se com farinha de milho, água e açúcar.
inocente	ingénuo; inofensivo; que não faz mal, não é nocivo; inócuo, inofensivo.
delicadamente	Atenciosamente; cortesmente; educadamente
embrenhando	metendo-se
evocou	lembrou; recordou
ancestrais	antepassados; antecessores
ossículos	conjunto de pequenos ossos, conchas e outros objectos usados pelo curandeiro, o <i>ny'anga</i> , no processo de adivinhação
horrível	muito desagradável
simpática	agradável

Actividade 1

Responde, por escrito, no teu caderno às perguntas sobre o texto.

1. N´tease era uma menina bondosa? Indica os elementos do texto que justificam esta afirmação.
2. Porque a mãe mandou N´tease à casa da avó?
 - 2.1. Que conselho a mãe deu à N´tease, antes de partir?
 - 2.2. N´tease cumpriu os conselhos da sua mãe? Justifica a tua resposta com uma passagem do texto.
3. “...apareceu um Leão muito grande, mas ela não sentiu medo...” 3.1. Por que é que ela não sentiu medo?
4. “Onde mora a tua avó”

- 4.1. Por que razão o Leão queria saber a localização da casa da avó de N´tease?
5. Explica como é que o Leão conseguiu enganar N´tease para ir à casa da avó dela.
6. O que o Leão fez quando chegou à casa da avó?
7. O que é que aconteceu quando N´tease chegou à casa da avó?
8. Explica de que forma N´tease e sua avó se salvaram da barrida do Leão.
9. Qual é a moral da história?
10. Indica no texto elementos que representam a cultura Moçambicana.

Lê o texto B.

Texto B

O Leão e o Rato

Um leão dormia sossegado, quando foi despertado por um rato, que descuidado passou correndo sobre seu rosto. Com um bote ágil ele o pegou, e estava pronto para matá-lo, mas o rato suplicou:

- Ora, veja bem, se o senhor me poupasse, tenho certeza de que um dia poderia retribuir seu gesto de bondade...

Apesar de rir por achar ridícula e improvável tal possibilidade, ainda assim, como não tinha nada a perder, o Leão resolveu libertar o rato.

Aconteceu que, pouco tempo depois, o leão caiu numa armadilha colocada por caçadores. Assim, preso ao chão, amarrado por fortes cordas, o Leão nem sequer podia mexer-se.

O rato, reconhecendo seu rugido, aproximou-se e roeu as cordas até deixá-lo livre. Então disse:

- O senhor riu da simples ideia de que eu, um dia, seria capaz de retribuir o seu favor. No entanto, agora sabia que, mesmo um pequeno e insignificante rato, é capaz de fazer um grande favor a um poderoso Leão...

Nenhum acto de gentileza é coisa vã... – pensou o Leão enquanto agradecia ao pequeno rato.



Glossário	
bote	golpe com arma branca; ataque
ágil	que se movimenta com excesso de facilidade; rápido
suplicou	pediu com insistência
rídícula	que causa riso
improvável	que tende a não acontecer; que pode não ocorrer; incerto; inacreditável; incerto; impossível
rugido	grito de leão
insignificante	fútil; irrelevante; descartável
gentileza	amabilidade; elegância
vã	inútil; sem valor; baldado

Actividade 2

Responde, por escrito, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. Na imagem vê-se um Leão e um rato. Explica o que estão a fazer estes animais na imagem.
2. O Leão quis matar o rato.
 - a) Por que razão o Leão pretendeu matar o rato?
 - b) Explica por que não o matou.
3. O Leão desprezou o rato.
 - a) Transcreve os elementos do texto que justificam esta afirmação.
 - b) Achas que o rato foi útil ao leão? Explica porquê.
4. Qual é a moral da história?

II . Conto e Fábula: Estrutura e Tipo de linguagem

Ficha Informativa

Conto e Fábula

O **conto** é uma narrativa que evolui em torno de um único conflito e com poucas personagens. A acção situa-se num espaço indeterminado e num tempo passado indefinido.

A **fábula** é um género narrativo que resulta da tradição oral. Normalmente, as personagens são animais que possuem características humanas, como a ganância, a preguiça, a inveja, a sabedoria, a astúcia, etc.

Estrutura

A estrutura do **conto** e da **fábula** é semelhante, constituída pelas seguintes partes:

- **Introdução:** Parte inicial onde se apresentam as personagens, tempo e espaço (quem, onde e quando).
- **Desenvolvimento:** Parte onde a história é desenvolvida e são apresentadas as acções das personagens.
- **Conclusão:** Parte final da narrativa onde, a partir dos acontecimentos, os conflitos vão sendo resolvidos. É nesta parte onde se apresenta o ensinamento ou moral da história.

Tipo de Linguagem

A linguagem do conto é objectiva com predominância do diálogo; as metáforas são de fácil compreensão para o leitor; não usa abstracções ou segundas intenções. Os conflitos residem na fala das personagens.

Diferenças ou semelhanças entre o conto e a fábula

A fábula assemelha-se a um conto em sua extensão, estrutura e objectivo que é o de transmitir algum ensinamento ou uma moral.

A diferença está no tipo de personagens: na fábula, são animais com características e comportamentos semelhantes às do Homem, no conto as personagens são seres humanos e, por vezes, outros seres (animais, objectos...).

Actividade 3

Responde, por escrito, no teu caderno, às perguntas sobre os textos A e B.

1. Identifica a natureza dos textos A e B (se é conto ou fábula).1.1. Justifica a tua resposta.
2. Copia o início e o fim de cada uma das partes da estrutura do texto A:
 - a) Introdução _____
 - b) Desenvolvimento _____
 - c) Conclusão _____

III. Flexão de Adjectivos

Ficha Informativa

Adjectivos

Adjectivos são palavras que servem para indicar qualidades e estados dos substantivos.

Os adjectivos variam em **género** (feminino e masculino), **número** (singular e plural) e **grau** (comparativo e superlativo).

Exemplos:

- a) N´tease era uma menina **meiga**.
- b) Apareceu um Leão **grande**.
- c) A casa da avó fica por baixo de três **grandes** mangueiras.

As palavras destacadas indicam as qualidades dos substantivos *menina*, *Leão* e *mangueiras*.Portanto, são adjectivos.

Flexão em grau

Quanto ao grau, os adjectivos são classificados em:

- a) **Comparativo**: utilizado para comparar qualidades.
- b) **Superlativo**: utilizado para intensificar qualidades.

1. Grau Comparativo:

1. **de Igualdade** – A mãe é **tão meiga quanto** a filha.
2. **de Superioridade** – O Leão foi **mais inteligente do que** a N´tease.

3. **de Inferioridade** – A Nítease foi **menos ágil que** o Leão.

2. Grau Superlativo

a) Absoluto:

- **Analítico**- A Nítease é **muito inteligente**.
- **Sintético**- A Nítease é **intelligentíssima**.

b) Relativo de:

- **Superioridade**- A Nítease é **a mais inteligente** da turma.
- **Inferioridade**- O Leão é **o menos esperto** da história.

Actividade 4

Responde, no teu caderno, às perguntas seguintes:

1. Sublinha os adjectivos presentes nas frases que se seguem e indica o grau em que se encontram.
 - a) Nítease era muito simpática. _____
 - b) A avó da Nítease está doente. _____
 - c) A menina era inocente. _____
 - d) O tapete de lindas flores cobria o chão da floresta. _____
 - e) Vou fazer um ramo com estas flores bonitas. _____
2. Reescreve as frases abaixo, colocando os adjectivos destacados no grau indicado.
 - a) A menina é tão **inteligente** como a irmã. (comparativo de superioridade) _____
 - b) Nítease é muito **simpática** na família. (superlativo relativo de superioridade) _____
 - c) João é **forte** no grupo. (superlativo relativo de inferioridade) _____
 - d) O tapete de flores **lindas** cobria o chão da floresta. (superlativo absoluto sintético)s _____

Chave de Correção

Actividade 1

1. Era uma vez uma menina muito dócil e muito meiga chamada N´tease. Como era muito simpática, toda a gente gostava muito dela.
2. Porque a avó estava doente e muito fraca e N´tease devia ir entregar *xiguinha* e *maheu*.
 - 2.1. Que devia ir sempre pelo caminho da floresta e que não se afastasse dela.
 - 2.2. Não cumpriu os conselhos da mãe. “Saiu do caminho e entrou na floresta para apanhar flores.”
- 1.1. Não sentiu medo porque era muito inocente e nem desconfiou das más intenções do Leão.
 - 1.1. Porque queria devorar a avó ao almoço e saborear a neta à sobremesa.
5. O Leão conseguiu enganar N´tease convidando-a a olhar à sua volta para ver as lindas as flores da floresta e ouvir o canto dos pássaros.
6. Bateu à porta e a avó disse que não estava trancada e ele correu para a cama e engoliu a avó num instante,
cobriu a cabeça com um lenço e deitou-se à espera de N´tease.
7. N´tease, quando chegou à casa da avó, viu que a porta estava aberta. Ficou surpreendida e com medo, entrou e olhou em volta. Chamou pela avó e aproximou-se da cama da avó que estava deitada, com o lenço na cabeça, cobrindo-lhe parte do rosto. Nesse instante, o Leão saltou da cama e engoliu a menina. Depois, voltou a deitar-se, adormeceu e começou a risonar muito alto.
8. Salvaram-se quando um caçador que passava por perto da casa ouviu o barulho do risonar do Leão. Resolveu ir ver o que se passava e quando viu o Leão deitado na cama, percebeu logo o que se passara e decidiu pegar numa faca e abriu a barriga do Leão.
9. Que se deve obedecer aos conselhos dos mais velhos.
10. *xiguinha de cacana, maheu*, a evocação dos ancestrais pela avó e ossículos.

Actividade 2

1. O Leão está preso numa armadilha e o rato está a roer a armadilha para salvá-lo.
2. a) Porque quando dormia sossegado, o rato o despertou, por descuido, quando passou a correr e o Leão o pegou.
b) Porque o rato pediu que o poupasse a vida e prometeu que um dia podia ser-lhe útil.
3. a) O Leão desprezou o rato. “Apesar de rir por achar ridícula e improvável tal possibilidade.”
b) O rato foi útil ao Leão porque um dia este caiu numa armadilha colocada por caçadores. Assim, preso ao chão, amarrado por fortes cordas, o Leão nem sequer podia mexer-se e o rato, reconhecendo seu rugido, aproximou-se e roeu as cordas até deixá-lo livre.
4. Todos, na vida, são importantes. Não devem julgar a ninguém pelo tamanho, nem pela sua aparência.

Actividade 3

1. O texto A é um conto e o B é uma fábula.
1.1. O texto A é um conto porque narra uma história que se situa num espaço indeterminado e num tempo passado indefinido. A acção desenvolve-se em torno de um único conflito e apresenta poucas personagens. O texto B é uma fábula por se tratar de uma narrativa cujas personagens são animais, mas que apresentam características humanas como a fala, a zanga, a esperteza e o espírito de solidariedade.

A estrutura dos dois textos compreende introdução, desenvolvimento e conclusão.

2. Texto A:

a) Introdução:

“Era uma vez uma menina muito dócil e muito meiga chamada N´tease. Como era muito simpática, toda a gente gostava muito dela.”

b) Desenvolvimento:

“Certo dia, a mãe chamou-a e disse-lhe... Então, a menina pegou numas pedras bem grandes e pesadas e colocou-as dentro da barriga do Leão. Quando este acordou tentou fugir, mas não conseguiu porque as pedras pesavam muito. Caiu no chão e morreu.”

c) Conclusão:

“O caçador ficou com a pele do Leão. A avó comeu a *xiguinha de cacana* e bebeu *maheu* que a neta lhe tinha trazido. A N´tease pensou: “Nunca mais vou desobedecer à minha mãe e andar sozinha pela floresta”.

Actividade 4

1. a) N´tease era muito simpática. Grau superlativo absoluto analítico
 - b) A avó da N´tease está doente. Grau normal
 - c) A menina era inocente. Grau normal
 - d) O tapete de lindas flores cobria o chão da floresta. Grau normal
 - e) Vou fazer um ramo com estas flores bonitas. Grau normal
-
2. a) A menina é **mais inteligente do que** a irmã. (comparativo de superioridade)
 - b) N´tease é **a mais simpática** da família. (superlativo relativo de superioridade)
 - c) **João é o menos forte do grupo**. (superlativo relativo de inferioridade)
 - d) O tapete de flores **lindíssimas** cobria o chão da floresta. (superlativo absoluto sintético)

Ficha nº 6

Unidade Temática VI: Textos Normativos

Conteúdos: Regulamento Escolar (continuação)

- Formação de palavras: Composição por aglutinação e por justaposição
- Advérbios de modo: bem, mal, melhor, pior
- Tema transversal: Respeito pelo património e regulamento escolar

I. Regulamento Escolar

Lê o texto.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
DIRECÇÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
Direcção Distrital de Educação e Desenvolvimento Humano KaMavota

ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAULANE**REGULAMENTO INTERNO****Capítulo III****DO USO DO PATRIMÓNIO DA ESCOLA****Artigo 12**

Qualquer pedido de uso do património escolar deve ser submetido ao Director da Escola, que decidirá em colaboração com o Conselho de Direcção.

Capítulo IV**DOS ÓRGÃOS DE DIRECÇÃO DA ESCOLA****Artigo 13**

Nos termos do nº 1 do artigo 11º do RESG, a Escola Secundária de Laulane é constituída pelos seguintes órgãos de direcção:

- a) Conselho da Escola;
- b) Direcção da Escola;
- c) Direcções Pedagógicas (1º e 2º Ciclos / diurno e 2º Ciclo / nocturno), Ensino Aberto à Distância (EAD);
- d) Secretaria;
- e) Grupos de Disciplina;
- f) Conselho da Comunidade / Comissão de Pais;
- g) Assembleia Geral.

SECÇÃO I: DO CONSELHO DA ESCOLA

Artigo 14

O Conselho da Escola é o órgão máximo de consulta, monitoria e de fiscalização do estabelecimento de ensino e funciona em coordenação com os respectivos órgãos.

Artigo 15

O Conselho da Escola é constituído pelos seguintes elementos:

- a) Presidente do Conselho da Escola;
- b) A Directora da Escola;
- c) O Colectivo de Direcção;
- d) Dois Representantes dos professores;
- e) Um Chefe de turma por ciclo (em representação dos alunos);
- f) Comissão de Pais;
- g) Representantes da Comunidade;
- h) A Chefe da Secretaria (em representação do pessoal administrativo e auxiliar).

Artigo 16

As matérias ligadas às competências do Conselho da Escola e do respectivo Presidente do Conselho da Escola são reguladas pelo RES.

SECÇÃO II: DA DIRECÇÃO DA ESCOLA

Artigo 17

A Direcção da Escola é garantida pelo Director, que na sua qualidade de gestor principal, é responsável pelo funcionamento integral da Instituição e, responde perante as estruturas centrais e locais, pelo trabalho incumbido, à luz do RES.

Artigo 18

Compõem a Direcção da Escola os seguintes elementos:

- a) Três Directores Adjuntos da Escola;
- b) Um Director Adjunto Administrativo,
- c) Uma chefe de Secretaria.

Artigo 19

Com intuito de garantir um exercício pleno das diferentes funções, a Direcção da Escola conta com os seguintes colaboradores:

- a) Delegados de Disciplina;
- b) Directores de Classe;
- c) Directores de Turma.

Glossário	
submetido	diz-se do que se submeteu, sujeitou
incumbido	responsabilizado, atribuído
intuito	finalidade, objectivo

Actividade 1

Responde, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. A quem deve ser dirigido o pedido de uso do património escolar?
2. Quais são os órgãos que compõem a direcção da escola?
3. Indica as funções do Conselho de Escola?
4. Indica as funções do Director da Escola?
5. Indica os colaboradores da Direcção da Escola?

II. Respeito pelo património e regulamento escolar

Ficha Informativa

Regras e limites na escola: A importância de estabelecer normas

Todos nós vivemos em sociedade e toda sociedade tem suas regras, leis e códigos que regulam a nossa convivência, estabelecendo, portanto, os direitos e deveres.

Uma das funções da escola é preparar os alunos para que se respeitem, cumpram seus deveres e trabalhem pelo bem de todos e isso significa cumprir regras.

Cada escola tem seu conjunto de regras e, através delas, o aluno consegue saber quais os comportamentos que se espera dele.

O regulamento escolar serve para garantir o bem-estar e a segurança dos alunos dentro da escola.

Conservação do património escolar

A conservação do património escolar é importante para que hajam bons resultados e satisfação na escola. Uma escola devidamente conservada, com instalações bem cuidadas contribui para um bom ambiente escolar.

Para a conservação do património escolar, devemos:

- Não escrever nas paredes, no chão ou nas carteiras da escola;
- Deitar o lixo no lugar apropriado;
- Organizar as carteiras da sala;
- Varrer e limpar a sala e o recinto escolar;
- Manter as carteiras, o chão e as paredes limpas.

É importante respeitar o regulamento escolar para garantir o bem-estar, segurança e uma boa convivência e aparência da nossa escola.

Adebil de Brito Rocha Imasaki e Márcia de Freitas Vieira

Actividade 2

Responde, no teu caderno às perguntas sobre o texto.

1. Qual é a importância de estabelecer normas na sociedade?
2. Indica uma das funções da escola.

3. Qual é a vantagem de se ter o regulamento da escola?
4. O que devemos fazer para conservar o património escolar?

III. Composição de palavras por aglutinação e justaposição Ficha informativa

Composição de palavras por aglutinação e justaposição

A formação de palavras por composição, ocorre a partir da junção de duas ou mais palavras simples e ocorre de duas formas: composição por justaposição e composição por aglutinação.

Composição por justaposição

Na composição por justaposição, a formação de uma palavra nova ocorre com a junção de duas

palavras, mas sem que as duas sofram alteração.

Por exemplo:

saca+rolhas = saca-rolhas guarda + chuva = guarda-chuva guarda+ redes = guarda-redes quinta+feira = quinta-feira

Composição por aglutinação

O processo de **aglutinação** consiste na junção de duas ou mais palavras, também com o objectivo de formar uma terceira palavra, porém uma delas ou as duas sofrerão alguma mudança na sua forma, ganhando ou perdendo letras.

Por exemplo:

- água + ardente = aguardente
- em + boa + hora = embora
- vinho + acre = vinagre gira + sol = girassol

Actividade 3

Copia, para o teu caderno e **preenche** o quadro abaixo com as palavras apresentadas, como no exemplo.

aguardente vinagre embora segunda-feira pontapé passatempo arco-íres lava-loiça

Palavras composta por justaposição

guarda-roupa

Palavras composta por aglutinação

aguardente

IV. Advérbios de modo

Ficha informativa

Advérbios de modo - são palavras que ajudam a entender o **modo ou a maneira** como a acção ocorre. Por exemplo: *bem, mal, melhor, pior*.

Os advérbios “bem” e “mal” manifestam-se no grau comparativo nas formas sintéticas “melhor” e “pior”.

Advérbios de modo			
Normal	Exemplo	Comparativo sintético	Exemplos
Bem	Ele é bem informado.	Melhor	O meu caderno é melhor do que o seu.
Mal	Ele está mal porque não fez o TPC.	Pior	Não gostei deste dia. É o pior que eu já passei.

Actividade 4

Completa as frases abaixo com os advérbios de modo **bem, mal, melhor** ou **pior**.

1. Uma escola _____ cuidada contribui para um bom ambiente escolar.
2. Ela passou _____ ontem.
3. Hoje escreves _____ do que no ano passado.
4. Esta foi a _____ noite que já tive.

V. Tema transversal: Respeito pelo património e regulamento escolar

Actividade 5

Debate, com os teus colegas, sobre a necessidade de respeitar o regulamento da tua escola.

Chave de Correção

Actividade 1

1. O pedido de uso do património escolar é dirigido ao Director da Escola, que decidirá em colaboração com o Conselho de Direcção.
2. Os órgãos que compõem a direcção da escola são: Conselho da Escola, Direcção da Escola, Direcções Pedagógicas (1º e 2º Ciclos / diurno e 2º Ciclo / nocturno), Ensino Aberto à Distância (EAD), Secretaria, Grupos de Disciplina, Conselho da Comunidade / Comissão de Pais e Assembleia Geral.
3. As funções do Conselho de Escola são: consulta, monitoria e fiscalização do estabelecimento de ensino.
4. O Director da Escola é responsável pelo funcionamento integral da Instituição e, responde perante as estruturas centrais e locais, pelo trabalho incumbido, à luz do RES.
5. Os colaboradores da Direcção da Escola são: Delegados de Disciplina, Directores de Classe e Directores de Turma.

Actividade 2

1. As normas na sociedade são estabelecidas para regular a nossa convivência, estabelecendo, portanto, os direitos e deveres.
2. Uma das funções da escola é preparar os alunos para que se respeitem, cumpram seus deveres e trabalhem pelo bem de todos e isso significa cumprir regras.
3. O regulamento escolar garante o bem-estar e a segurança dos alunos dentro da escola.
4. Para conservar o património escolar, devemos:
 - Evitar escrever nas paredes, no chão ou nas carteiras da escola;
 - Deitar o lixo no lugar apropriado;
 - Organizar as carteiras da sala;
 - Varrer e limpar a sala e o recinto escolar;
 - Manter as carteiras, o chão e as paredes limpas

Actividade 3

Palavras composta por justaposição	Palavras composta por aglutinação
guarda-roupa lava-loiça arco-íres segunda-feira pontapé passatempo	Aguardente vinagre embora

Actividade 4

1. Uma escola bem cuidada contribui para um bom ambiente escolar.
2. Ela passou mal ontem.
3. Hoje escreves melhor do que no ano passado.
4. Esta foi a pior noite que já tive.

Actividade 5

Resposta livre.

VENDA PROIBIDA

Ficha nº 7

Unidade Temática VII: Textos Administrativos

Conteúdos: - Declaração: estrutura; tipo de linguagem

- Tempos verbais do modo indicativo dos verbos declarar, remeter e emitir
- Verbos irregulares: ir, ser, pôr

Tema transversal: - Educação financeira: meios de pagamento de despesas

1. Declaração

Lê o texto.

Declaração

Eu, Filomena Meque, filha de Francisco Meque e de Maria Sotomane, de nacionalidade moçambicana, estado civil casada, portadora do BI nº 001031075348H, emitido pelos Serviços de Identificação Civil da Cidade da Beira, declaro que irei pagar as despesas do uniforme escolar da minha filha, no próximo mês de Março, através de transferência do valor da minha conta bancária para a conta bancária da escola.

Beira, 20 de Fevereiro de 2022

Assinatura Filomena Meque

Anexo: Fotocópia do BI

Actividade 1

1. **Responde**, oralmente, às perguntas sobre o texto.

- Como classificas o texto que acabaste de ler?
- Quem emitiu o texto?
- Qual é o assunto do texto?
- Onde e quando é que o texto foi emitido?
- Que meio bancário será usado para o pagamento do uniforme escolar?

I. Declaração: estrutura; tipo de linguagem

Ficha informativa

Declaração

Declaração – é um texto breve que contém um compromisso que vale como prova da emissão dessa mensagem ou da responsabilização sobre algo.

A declaração tem valor legal e as falsas declarações constituem um crime punível por lei. Para legitimar a declaração, apresenta-se documentos pessoais e outros dados relevantes ao assunto, bem como assinatura de quem emite.

Estrutura da declaração

Título: indicação do nome do texto “Declaração”, que fica centralizado no topo do texto e poderá vir acompanhado do tema, por exemplo: “Declaração de rendimento”; “Declaração de residência”, “Declaração de Trabalho”, dentre outros. Se a declaração for institucional, inclui-se o timbre (emblema da República de Moçambique e o nome da instituição).

- **Corpo do texto:** apresentação do assunto da declaração. Geralmente, a declaração é escrita em primeira pessoa do singular ou plural: “Eu declaro para fins de comprovação...”; “Declaramos que ...”
- **Local e Data:** depois do corpo do texto, indica-se o local e a data em que a declaração foi redigida. Note que sem a data, o documento torna-se inválido.
- **Assinatura:** depois da data e local, o remetente ou responsável assina a declaração. Se a declaração for institucional, inclui-se o cargo exercido pelo declarante e o carimbo da instituição a que pertence.

Tipo de linguagem: a linguagem da declaração deve ser formal, clara e objectiva.

Actividade 2

1. Que tipo de linguagem deve ser usada numa declaração?
2. Preenche o quadro abaixo, no teu caderno, copiando da declaração que leste o conteúdo correspondente às diferentes partes do texto.

Título

Corpo do texto

Local e data

Assinatura

II. Tempos verbais do modo indicativo dos verbos declarar, remeter e emitir

Ficha informativa

Modo indicativo

Como já aprendeste, o **modo indicativo** é usado para exprimir uma acção, uma qualidade ou um estado reais. Ex.: Eu **declaro** que já paguei a conta.

Os tempos verbais do modo indicativo referem-se a acções que podem ocorrer no momento da fala (presente), antes do momento da fala (pretérito perfeito, imperfeito ou mais-que-perfeito) ou que ainda não ocorreram (futuro do presente e do pretérito).

Conjugação dos verbos *declarar*, *remeter* e *emitir* no indicativo

Conjugação do verbo **declarar** no indicativo

Presente	Pretérito imperfeito	Pretérito perfeito	Pretérito mais-que-perfeito	Futuro do presente	Futuro do pretérito
eu declaro	eu declarava	eu declarei	eu declarara	eu declararei	eu declararia
tu declaras	tu declaravas	tu declaraste	tu declararas	tu declararás	tu declararías
ele declara	ele declarava	ele declarou	ele declarara	ele declarará	ele declararia
nós declaramos	nós declarávamos	nós declaramos	nós declaráramos	nós declaramos	nós declararíamos
vós declarais	vós declaráveis	vós declarastes	vós declaráreis	vós declarareis	vós declararíeis
eles declaram	eles declaravam	eles declararam	eles declararam	eles declararão	eles declararíam

Conjugação do verbo **remeter** no indicativo

Presente	Pretérito imperfeito	Pretérito perfeito	Pretérito mais-que-perfeito	Futuro do presente	Futuro do pretérito
eu remeto	eu remetia	eu remeti	eu remetera	eu remeterei	eu remeteria
tu remetes	tu remetias	tu remeteste	tu remeteras	tu remeterás	tu remeterías
ele remete	ele remetia	ele remeteu	ele remetera	ele remeterá	ele remeteria
nós remetemos	nós remetíamos	nós remetemos	nós remetêramos	nós remeteremos	nós remeteríamos
vós remeteis	vós remetíeis	vós remetestes	vós remetêreis	vós remeteréis	vós remeteríeis
eles remetem	eles remetiam	eles remeteram	eles remeteram	eles remeterão	eles remeteríam

Conjugação do verbo **emitir** no indicativo

Presente	Pretérito imperfeito	Pretérito perfeito	Pretérito mais-que-perfeito	Futuro do presente	Futuro do pretérito
eu emito	eu emitia	eu emití	eu emitira	eu emitirei	eu emitiria
tu emites	tu emitias	tu emitiste	tu emitiras	tu emitirás	tu emitirias
ele emite	ele emitia	ele emitiu	ele emitira	ele emitirá	ele emitiria
nós emitimos	nós emitíamos	nós emitimos	nós emitíamos	nós emitiremos	nós emitiríamos
vós emitis	vós emitíeis	vós emitistes	vós emitíeis	vós emitireis	vós emitiríeis
eles emitem	eles emitiam	eles emitiram	eles emitiram	eles emitirão	eles emitiriam

Actividade 3

1. **Copia**, para o teu caderno, e preenche as frases abaixo com as formas verbais apresentadas, como no exemplo.

declaramos remeteu emituiu declaro

- a) Eu declaro aberto o ano lectivo.
- b) Nós ___ que já pagamos o uniforme escolar.
- c) A escola já _____ o meu certificado de habilitações.
- d) O Director _____ o assunto ao Conselho de Escola.
2. Constrói frases, no teu caderno, usando os verbos indicados:
- a) Verbo declarar na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo.
- b) Verbo declarar na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo.
- c) Verbo remeter na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo.
- d) Verbo remeter na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo.
- e) Verbo emitir na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo.
- f) Verbo emitir na 3ª pessoa do singular do presente do indicativo.

Verbos irregulares: **ir, ser, pôr**

Os **verbos regulares** – são aqueles verbos que ao longo da sua conjugação não alteram o radical.

Ex.: Ontem, eu **transferi** cinquenta meticais para a tua conta móvel.

Amanhã, **transferirei** duzentos meticais para a tua conta bancária.

Unidade VII

Os verbos irregulares - são aqueles que ao longo da sua conjugação alteram o radical em algumas das suas formas. Por exemplo: verbos “ir”, “ser” e “pôr”.

Verbos	Exemplos de conjugações que mantêm o radical	Exemplos de conjugações que alteram o radical
ir	- Amanhã, nós <u>iremos</u> ao banco.	- Hoje, eu <u>vou</u> à ATM, levantar dinheiro.
ser	- Eu <u>serei</u> economista.	- Tu já <u>és</u> cliente de algum banco?
pôr	- É melhor <u>pores</u> o dinheiro no teumealheiro.	- Gostaria que <u>pusesses</u> todo o dinheiro nomealheiro.

Actividade 4

1. Copia as frases para o teu caderno e marca X nas frases que têm verbos irregulares.

- a) O meu pai é cliente do teu banco.
- b) Eu ainda não transferi o teu dinheiro.
- c) Hoje vou ao Banco com a minha mãe.
- d) Ontem, tu foste ao banco?
- e) Ele é muito poupado.
- f) Eu ponho todo o dinheiro que recebo no meu mealheiro.
- g) Tu já guardaste o teu dinheiro no mealheiro?

2. **Constrói:**

- a) 2 frases usando o verbo *ir*.
- b) 2 frases usando o verbo *ser*.
- c) 2 frases usando o verbo *pôr*.

Escreve

3. Escreve uma declaração, tendo em consideração a sua estrutura e o tipo de linguagem.

Tema transversal- Educação financeira: meios de pagamento de despesas Debate

Na declaração que leste, a senhora Filomena Meque declarou que iria pagar as despesas do uniforme da sua filha, através de transferência do valor da sua conta bancária para a conta bancária da escola. Entretanto, existem outros meios de pagamento: em dinheiro físico, cheques, cartões bancários, transferências bancárias, transferências por conta móvel, pagamentos por internet, entre outros. Cada meio de pagamento é diferente e tem o seu custo, vantagens e desvantagens.

Debate, com os teus colegas, as vantagens e desvantagens das diferentes formas de pagamento de despesas.

Chave de Correção

Actividade 1

- a) O texto que acabei de ler é uma declaração.
- b) O texto foi emitido por Filomena Meque.
- c) O assunto do texto é "declaro que irei pagar as despesas do uniforme escolar da minha filha, no mês de Março, através de transferência do valor."
- d) O texto foi emitido na Beira a 20 de Fevereiro de 2022.
- e) O meio bancário que será usado para o pagamento do uniforme escolar é a transferência de uma conta bancária para a outra.

Actividade 2

1. A linguagem da declaração deve ser formal, clara e objectiva.

2.

Título	Declaração
Corpo do texto	<i>Eu, Filomena Meque, filha de Francisco Meque e de Maria Sotomane, de nacionalidade moçambicana, estado civil casada, portadora do BI n° 001031075348H, emitido pelos Serviços de Identificação Civil da Cidade da Beira, declaro que irei pagar as despesas do uniforme escolar da minha filha, no próximo mês de Março, através de transferência do valor da minha conta bancária para a conta bancária da escola.</i>
Local e data	<i>Beira, 20 de Fevereiro de 2022</i>
Assinatura	<u><i>Filomena Meque</i></u>

Actividade 3

1.

- a) Eu declaro aberto o ano lectivo.
- b) Nós declaramos que já pagamos o uniforme escolar.
- c) A escola já emitiu o meu certificado de habilitações.
- d) O Director remeteu o assunto ao Conselho de Escola.

2. (Construção de frases usando os verbos indicados).

Actividade 4

1. **Copia as frases para o teu caderno e marca X nas frases** que têm verbos irregulares.

- a) O meu pai é cliente do teu banco.
- b) Eu ainda não transferei o teu dinheiro.
- c) Hoje vou ao Banco com a minha mãe.
- d) Ontem, tu foste ao banco?
- e) Ele é muito poupado.



f) Eu ponho todo o dinheiro que recebo no meu mealheiro.

g) Tu já guardaste o teu dinheiro no mealheiro?

2.

a) (2 frases construídas usando o verbo *ir*).

b) (2 frases construídas usando o verbo *ser*).

c) (2 frases construídas usando o verbo *pôr*).

Escreve

Produzido um aviso de acordo com o tema indicado, respeitando a sua estrutura, o tipo de linguagem e as regras de pontuação e acentuação.

VENDA PROIBIDA

Ficha nº 8

Unidade Temática VIII: Textos jornalísticos

Conteúdos: *Fait divers*: - Estrutura; Tipo de linguagem

- Conjunções e locuções coordenativas e orações coordenadas: copulativas, adversativas e conclusivas

Tema Transversal: Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia

I. *Fait divers*

Lê o texto.

Motociclista projectado para debaixo de camião

Um motociclista foi atirado para debaixo de um camião após uma pessoa abrir repentinamente a porta de um carro que estava estacionado na via. O caso deu-se na EN1, em Março, na zona de Palmeira, Vila Manhiça, Província de Maputo.

O motociclista vinha pelo lado direito da via, quando uma mulher abriu a porta do veículo e o atingiu. Com o impacto, o homem foi atirado para debaixo de um camião que seguia na via, passando a centímetros de atingi-lo pela roda do veículo

Glossário

motociclista	pessoa que conduz um veículo de duas rodas movido por um motor; mota; moto
impacto	choque de dois ou mais objectos; embate

Actividade 1

Responde, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. Qual é o assunto do texto?
2. O que aconteceu ao motociclista de que se fala no texto?
3. De acordo com a descrição do incidente, quem terá sido o culpado pelo sucedido?

4. **Copia**, para o teu caderno, a tabela abaixo e responde às perguntas da coluna A, na coluna B, com base no texto que leste:

Coluna A	Coluna B
Quem?	
O quê	
Quando?	
Onde?	

II. *Fait divers*

Ficha Informativa

Fait divers

Expressão francesa que se pronuncia *fé-divér*. Traduzindo literalmente para o Português é "factos diversos". Trata-se de um tipo de texto jornalístico que retrata assuntos que, no jornalismo, não entram nas categorias editoriais tradicionais como política, economia, internacional ou desportos.

O *fait divers* relata normalmente notícias que correm pelo mundo sobre pequenos escândalos, acidentes de carros, crimes hediondos, suicídios por amor, acidentes de trabalho, assaltos, chuvas de gafanhotos ou de sapos, naufrágios, incêndios, inundações, sequestros misteriosos, execuções fatais, fenómenos da natureza, entre outros.

Nestes textos, apesar de não ser preocupação do articulista a localização dos factos no espaço e tempo, pode-se, no entanto encontrar respostas às perguntas básicas da notícia: quem?, o quê?, onde? e quando?

Estrutura

O *fait divers* apresenta, geralmente, dois a três parágrafos. No 1º parágrafo, indica-se o protagonista, o acontecimento, a data da ocorrência e o local.

No 2º e, eventualmente 3º parágrafos, são indicados os outros detalhes do acontecimento.

Tipo de linguagem: Objectiva, clara, simples e frases curtas. Uso de vocabulário e estruturas gramaticais correntes.

Diferenças entre *fait divers* e notícia

O *fait divers* pode ser compreendido sem necessidade de contextualizar o assunto e não tem duração, enquanto que na notícia há necessidade de se contextualizar o leitor/ouvinte e esta, geralmente perde interesse ao fim de 24 horas.

A notícia apresenta uma estrutura mais complexa que a do *fait divers*. Enquanto que o *fait divers* tem dois a três parágrafos, a notícia é mais extensa e a sua estrutura é constituída por **título**, podendo ter **antetítulo** e **subtítulo**, **lead** ou **parágrafo-guia** e **corpo**. As 4 perguntas básicas da notícia, geralmente são respondidas no *lead* (parágrafo-guia), cabendo ao corpo responder as demais perguntas: como?, porquê?...

Actividade 2

Responde, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. O texto que leste é jornalísticos. Marca X na resposta que consideras certa.
 - a) O texto é uma reportagem _____
 - b) O texto é uma notícia _____
 - c) O texto é um *fait divers* _____
- 1.1. Justifica a tua opção.
2. Indica as diferenças entre o *fait divers* e a notícia.

III. Conjunções e locuções coordenativas e orações coordenadas: copulativas, adversativas e conclusivas

Ficha Informativa

Conjunções e locuções coordenativas

As conjunções e locuções coordenativas são palavras que ligam duas ou mais orações coordenadas. Se for uma única palavra a estabelecer a ligação chama-se **conjunção** e se for mais do que uma palavra chama-se **locução**.

Ex.: **Conjunções:** e, nem, mas, etc.

Locuções: mas ainda, mas também, etc.

As conjunções e locuções coordenativas podem ser:

Tipos de Conjunções/ Locuções	Sentido	Exemplos de Conjunções	Exemplos de Locuções
Copulativas ou Aditivas	Expressam soma de ideias.	e, nem	mas ainda, mas também
Adversativas	Expressam oposição de ideias.	contudo, entretanto, mas, porém, todavia	não obstante, no entanto
Conclusivas	Expressam conclusão.	assim, então, logo, pois (depois de verbo), portanto	por conseguinte, por isso

As orações coordenadas são aquelas que não dependem sintacticamente uma da outra.

Elas são ligadas por conjunções e/ou locuções e podem ser classificadas em orações coordenadas copulativas, adversativas e conclusivas.

Tipos de orações	Exemplos
Copulativas ou Aditivas	Ele gosta de maçã e de laranja. A segunda oração é introduzida pela conjunção “ e ”, e indica adição ou soma de ideias expressas pelas duas orações.
Adversativas	Ela saiu cedo de casa, no entanto chegou tarde ao serviço. A segunda oração é introduzida pela locução “ no entanto ” e indica ideia contrária à expressa na primeira oração.
Conclusivas	Vou à casa dele, logo saberei o que aconteceu. A segunda oração é introduzida pela conjunção “ logo ” e indica a conclusão da ideia expressa na primeira oração.

Actividade 3

Responde as perguntas, no teu caderno.

- Copia as frases, no teu caderno, e sublinha as **conjunções** e/ou **locuções** existentes.
 - A lua surgiu e as estrelas inundaram o céu de luz.
 - Comi, mas não fiquei satisfeita.
 - Os Mambas jogaram muito, não obstante empataram com a África do Sul.

- d) Ele comeu muito, logo ficou empantorrado.
2. Escreve frases, no teu caderno, usando as conjunções e locuções abaixo.
- a) nem
 - b) porém
 - c) no entanto
 - d) por conseguinte

IV. Tema transversal - Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia

Actividade 4

Cultura de Paz, Direitos Humanos e Democracia

Numa sociedade pacífica e democrática, o cidadão deve conhecer os seus direitos e deveres e respeitar os direitos e deveres do seu semelhante de modo a encontrar uma solução pacífica de conflitos que o opõem ao seu semelhante, no quadro dos direitos e deveres de cada um.

Os conflitos podem ser resolvidos de diversas maneiras: negociação (quando as duas partes chegam a um acordo), mediação (quando o acordo se consegue com a intervenção de uma terceira pessoa), judicialmente (envolvimento de autoridades judiciais), entre outros.

1. Imagina que és o motociclista de que se fala no texto “Motociclista projectado para debaixo de camião”.

Debate, com os teus colegas da turma, sobre como resolverias o incidente de forma pacífica, respeitando os teus direitos e os da senhora do carro estacionado.

Chave de Correção

Actividade 2

- I.1. É *fait divers* por se tratar de um texto jornalístico simples e curto que aborda um caso de acidente de viação.
1. O *fait divers* diferencia-se da notícia por apresentar uma estrutura simples, geralmente com dois ou três parágrafos, podendo ser compreendido sem necessidade de contextualizar o assunto, enquanto que a notícia precisa de contextualizar o leitor/ouvinte e apresenta uma estrutura mais complexa e extensa. Enquanto o *fait divers* veicula uma informação que perdura por muito tempo, a notícia perde interesse depois de 24 horas.

Actividade 3

- 1.
- a) A lua surgiu e as estrelas inundaram o céu de luz.
 - b) Comi, mas não fiquei satisfeita.
 - c) Os Mambas jogaram muito, não obstante empataram com a África do Sul.
 - d) Ele comeu muito, logo ficou empantorrado.
- 2.
- a) Ele não me agradece pelo que fiz, **nem** eu lhe dou tempo para isso.
 - b) Mariza não se preparou para o teste de Língua Portuguesa, **porém** ela teve a nota mais alta da turma.
 - c) Ela saiu cedo de casa, **no entanto** chegou atrasada à aula.
 - d) A escola moldou o nosso comportamento, por **consequente**, marcou a nossa vida.

Ficha nº 9

Unidade Temática IX: Textos Multiuso

Conteúdos: - **Instruções técnicas contidas em folhetos de medicamentos:** Estrutura; tipo de linguagem.

- Concordância do adjetivo com o nome em género e número.
- Modos verbais: Indicativo, imperativo (afirmativo e negativo) e conjuntivo.

Tema transversal: Saúde e bem-estar.

I. Instruções Técnicas

Lê o texto.

FLUMINOC

O QUE É FLUMINOC?

Fluminoc é um antimalárico que contém duas substâncias chamadas *arteméter* e *lume-fantrina*.

PARA QUE É UTILIZADO?

Fluminoc é apenas utilizado para o tratamento de infeções agudas não complicadas de malária causada por um parasita chamado “*Plasmodium falciparum*”. Fluminoc não é utilizado para prevenir a malária ou para tratar a malária grave (em que foram afetados o cérebro, pulmões ou rins).

Fluminoc é utilizado para tratar adultos, crianças e lactentes com peso corporal igual ou superior a 5 kg.

COMO TOMAR FLUMINOC?

Tome este medicamento exactamente como indicado pelo seu médico.

Os comprimidos devem ser tomados com alimentos ou bebidas ricas em gordura, como o leite.

Os comprimidos devem ser esmagados para serem administrados a lactentes ou a crianças pequenas.

São tomadas seis doses durante 3 dias.

Folheto informativo para o utilizador de Fluminoc (Adaptado)

Actividade 1

Responde, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. O que é Fluminoc?
2. Para que serve o Fluminoc?
3. Quem deve dar indicação para tomar Fluminoc?
4. Por que razão se deve esmagar os comprimidos para as crianças?

II. Instruções técnicas Ficha Informativa

Instrução – é um texto que tem como objectivo informar e instruir o leitor, incitando-o a cumprir as várias etapas (cronologicamente) ordenadas.

Tipo de linguagem

Para que os textos sejam compreendidos, é necessário que a linguagem seja clara, simples e objectiva.

Características da linguagem

- Predomínio de substantivos.
- Verbos no infinitivo, no presente do conjuntivo ou no imperativo.
- Uso de conectores do discurso para indicar a adição, confirmação, exemplificação, o tempo e a finalidade.

Actividade 2

Responde as perguntas, no teu caderno.

1. Como classificas o texto Fluminoc? Justifica.
2. Qual é o objectivo da instrução?

III. Concordância do adjetivo com o nome em género e número.

Adjectivos – são palavras variáveis que servem para exprimir as características dos seres ou das ideias.

Os adjectivos concordam em género (masculino ou feminino) e número (singular ou plural) com os nomes ou substantivos que os caracterizam.

Concordância do adjetivo em género

Ex.: As **alunas** são **simpáticas**. – O nome **alunas** e o adjetivo **simpáticas** estão no feminino.

Concordância do adjetivo em número

Ex.: Este **medicamento** é **bom**. – O nome **medicamento** e o adjetivo **bom** estão no singular. Sempre que um adjetivo qualifica vários nomes no singular, toma a forma do plural.

Ex.: A parede, a árvore e a rua do hospital foram **embelezadas**.

Actividades 3

Responde as perguntas, no teu caderno.

1. Considerando a concordância do adjetivo com o nome, completa as frases abaixo com a alternativa correcta.
 - a) A menina é _____. (alto/alta)
 - b) O medicamento é _____. (bom/boa)
 - c) Os doentes estão _____. (grave/graves)
 - d) O Fluminoc trata infecções _____. (agudos/agudas)
2. Elabora três frases, usando os adjektivos *ricas*, *esmagados*, *pequenas*, observando as regras de concordância em género e número.

IV. Modos verbais

Ficha informativa

Modos verbais são as várias formas que o verbo assume para indicar a atitude daquele que fala. Os modos verbais podem ser indicativo, conjuntivo e imperativo.

Modo indicativo – exprime a ideia de certeza. Ex: A criança **tomou** comprimidos.

Modo conjuntivo – exprime a ideia de dúvida, desejo ou possibilidade. Ex: Gostaria que ela **tomasse** os comprimidos.

Modo imperativo – exprime ideia de ordem, pedido, conselho, etc. Ex: **Tome** comprimidos, já!

Actividades 4

Responde as perguntas, no teu caderno.

1. Completa o texto que se segue, usando os verbos entre parêntesis, nos modos indicados:

A tia Sofia _____ (levar – modo indicativo) o menino ao hospital porque estava doente. No hospital, o médico _____ (autorizar – modo indicativo) que ela _____ (entrar – modo conjuntivo) e _____ (sentar – modo conjuntivo). Depois de sentar, o médico pediu que a tia _____ (dizer – modo conjuntivo) o que o menino sentia.

De seguida, disse: _____ (levar – modo imperativo) esta receita e _____ (comprar - modo imperativo) estes comprimidos para o menino. Não o _____ (deixar – modo imperativo) brincar ao Sol, até melhorar.”

2. Indica o modo em que se encontra o verbo em cada uma das frases seguintes:

- a) Não tomem medicamentos sem indicação do médico. _____
- b) Cuidemos da nossa saúde a todo o momento! _____
- c) Talvez a Miquelina vá tomar vacina, hoje. _____
- d) Tomaremos a vacina contra a COVID -19, no Posto de Saúde do Bairro _____.

V. Tema Transversal: Saúde e bem-estar

Discute, com os teus colegas da turma, sobre os cuidados a ter para a preservação da nossa saúde e o que devemos fazer quando estivermos doentes.

Chave de Correção

Actividade 1

1. Fluminoc é um antimalárico composto por *arteméter* e *lumefantrina*.
2. Fluminoc serve para o tratamento de infecções agudas não complicadas de malária
3. Quem deve dar indicação para tomar o medicamento é médico.
4. Deve-se esmagar os comprimidos para elas (as crianças) conseguirem engolir.

Actividade 2

1. O texto Fluminoc é uma instrução porque dá informações sobre o Fluminoc e instrui como deve ser tomado.
2. O Objectivo de uma instruções é informar e instruir como se deve proceder sobre algo, incitando o leitor a cumprir as diferentes etapas cronologicamente ordenadas.

Actividade 3

1.

- a) A menina é alta.
- b) O medicamento é bom.
- c) Os doentes estão graves
- d) O Fluminoc trata infecções agudas

Actividade 4

1. A tia Sofia **levou** o menino ao hospital porque estava doente. No hospital, o médico **autorizou** que ela **entrasse** e **sentasse**. Depois de sentar, o médico pediu que a tia **dissesse** o que o menino sentia.

De seguida, o médico disse: **leva** esta receita e **compra** estes comprimidos para o menino. Não o **deixe** brincar ao Sol, até melhorar.”

2.

- a) Não tomem medicamentos sem indicação do médico. **Imperativo**
- b) Cuidemos da nossa saúde a todo momento! **Imperativo**
- c) Talvez a Miquelina vá tomar vacina, hoje. **Conjuntivo**

Tomaremos a vacina contra a COVID -19 no Posto de Saúde do bairro. **Indicativo**

Ficha nº 10

Unidade Temática X: Textos Literários

Conteúdos: Texto poético: Estrutura; Classificação das estrofes quanto ao número de versos e Recursos estilísticos.

- Palavras homónimas e parónimas;
- Palavras derivadas por prefixação e sufixação.

Tema Transversal: Amor e amizade

1. Texto poético

Lê o texto.

É urgente o amor

É urgente o amor.
É urgente um barco no mar.
É urgente destruir certas palavras,
ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos, muitas espadas.

É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijinhos, as searas,
é urgente descobrir rosas e rios
e manhãs claras.

Cai o silêncio nos ombros e a luz
impura, até doer.

É urgente o amor, é urgente
permanecer.

Eugénio de Andrade

Glossário

seara

plantação ou campo de cereais

Actividade 1

Responde, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. O poeta, no texto que leste, aponta a urgência de certas realidades.
 - a) Copia para o teu caderno o que o poeta considera urgente.
 - b) Uma das urgências que ele defende é “destruir as palavras ódio, solidão e crueldade”. Na tua opinião, porque é que devem ser destruídas estas palavras?

II . Texto poético Ficha Informativa

Texto poético é aquele que exprime sentimentos e está organizado em estrofes e versos.

Estrutura

Os textos poéticos obedecem a seguinte estrutura: versos e estrofes.

Verso – cada uma das linhas que formam uma estrofe.

Estrofe – conjunto de versos que formam um poema.

As estrofes classificam-se segundo o número de versos que as formam.

- **dístico ou parelha:** estrofe com dois versos;
- **terceto:** estrofe com três versos;
- **quadra:** estrofe com quatro versos.

Rima

A **rima** é a correspondência ou **semelhança de sons**, geralmente, nos final das palavras de cada verso.

Ex.: multiplicar os beijinhos, as searas,
e manhãs claras.

As rimas podem ser classificadas em:

- a) rimas alternadas ou cruzadas, quando os versos rimam alternadamente, ou seja o 1º verso rima com o 3º: **ABAB**.
- b) rimas emparelhadas ou paralelas, quando os versos rimam dois a dois, ou seja o 1º verso rima com o 2º: **AABBCC**.
- c) rimas opostas, interpoladas ou intercaladas, quando os versos que rimam são separados por versos que não rimam: **ABCA**.

d) versos **soltos** ou **brancos**, quando os versos não têm rima.

Recursos estilísticos/Figuras de estilo

No texto poético, podem ocorrer várias figuras de estilo, tais como:

1. Comparação – Esta figura de estilo estabelece uma comparação entre duas realidades semelhantes, usando expressões comparativas: *como, parece, semelhante, tal como, tal e qual*, etc.

Ex.: O cajueiro e o canhoeiro envelheciam juntos **como** dois amigos naquela machamba.

2. Metáfora – É a figura de estilo que estabelece uma comparação sem o uso de partícula comparativa.

Ex.: Aquela mulher é uma sereia.

3. Personificação – É a figura de estilo que consiste na atribuição de características humanas a seres inanimados ou animais.

Ex.: Naquela manhã de Março, o vento norte levantou-se mal-humorado. *António Botto*

Actividade 2

Responde as perguntas, no teu caderno.

1. Copia a tabela abaixo para o teu caderno e preenche-a com base no texto “É urgente o amor”.

Autor	
Número de versos	
Número de estrofes	
Classificação das estrofes quanto ao número de versos	

2. Indica a figura de estilo presente no verso “Cai o silêncio nos ombros e a luz”. Justifica a tua resposta.

III. Palavras homónimas e parónimas

Ficha Informativa

Palavras homónimas e parónimas

As palavras, na Língua Portuguesa, estabelecem várias relações de sentido como por exemplo a **homonímia** e a **paronímia**.

Com a homonímia temos **palavras homónimas** e com a paronímia temos **palavras parónimas**. **Palavras Homónimas** – São palavras que se pronunciam e se escrevem da mesma maneira, mas com significados diferentes.

Ex.:

1. Cedo

- a) **Cedo** o meu lugar na equipa. (verbo ceder no presente do indicativo)
- b) Saíram **cedo** para a escola. (advérbio)

2. Caminho

- a) Pelo **caminho**, encontraram-se com os amigos. (substantivo)
- b) Todas as manhãs **caminho** para manter-me saudável. (verbo caminhar no presente do indicativo).

Palavras Parónimas – São palavras que têm som e escrita semelhantes, mas com significados diferentes.

Ex.: **tráfego/tráfico; soar/suar**

- a) O **tráfego** na hora de ponta é intenso./O **tráfico** de drogas é punível por lei.
- b) A corrida arrancou com o **soar** do apito./Correu tanto até **suar**

Actividade 3

Responde as perguntas, no teu caderno.

1. Escreve frases com significados diferentes, usando as palavras (**canto, leve, rio**), destacadas nas frases abaixo:

- a) Colocou o livro no **canto** da sala. _____
- b) Uma brisa **leve** acariciou-o no rosto. _____
- c) A Barragem de Cahora Bassa foi construída sobre o **rio** Zambeze. _____

2. Na coluna à esquerda, temos pares de palavras parónimas e à direita, os respectivos significados.

2.1. Liga com uma seta as palavras da coluna à esquerda aos respectivos significados da coluna à direita, como no exemplo:

	Palavras		Significados
a)	absolver	a)	aquele que anda a cavalo
b)	absorver	b)	Assimilar
c)	aprender	c)	Extensão
d)	apreender	d)	homem educado
e)	comprimento	e)	instruir-se
f)	cumprimento	f)	Mergulhar
g)	emergir	g)	Perdoar
h)	imersir	h)	Saudação
i)	cavaleiro	i)	Sorver
j)	cavalheiro	j)	vir à superfície

2.2. Escreve frases, usando as palavras parónimas de c) d); e) f); i) j).

IV. Formação de Palavras

Ficha Informativa

Derivação

A **derivação** é o processo de formação de novas palavras pelo acréscimo de prefixos ou sufixos a um radical ou raiz da palavra.

A derivação pode ser:

Por prefixação – Acrescentando-se o prefixo antes do radical.

Ex.: As medidas tomadas são **injustas**.

Por sufixação – Acrescentando-se o sufixo depois do radical.

Ex.: Feliz**mente** chegamos à escola antes do toque.

Actividade 4

Responde as perguntas, no teu caderno.

1. **Copia**, no teu caderno, as palavras acima e coloca-as no espaço correspondente no quadro abaixo.

injusto	comediante	laranjinha	florão
facilmente	futebolista	pré-história	desleal

Derivação	
Por prefixação	Por sufixação

2. Elabora frases, empregando as palavras:

a) *laranjinha* _____

b) *injusto* _____

c) *futebolista* _____

d) *pré-história* _____

V. Tema transversal: Amor e amizade

Debate com os teus colegas sobre a importância do amor e amizade entre as pessoas na sociedade.

Chave de Correção

Actividade 1

1. a) É urgente o amor, um barco no mar, destruir certas palavras, inventar alegria, descobrir rosas, rios e manhãs claras.
- b) Porque estas palavras criam desarmonia e instabilidade entre os homens.

Actividade 2

Autor	Euegénio de Andrade
Número de versos	14
Número de estrofes	3
Classificação das estrofes quanto ao número de versos	Soltos ou brancos

Actividade 3

1.
 - a) O **canto** do pássaro é lindo.
 - b) **Leve** esta pasta, quando for à escola.
 - c) **Rio**-me tanto sempre que eu for ao teatro.

- 1.1.
 - a) g)
 - b) i)
 - c) b)
 - d) e)
 - e) c)
 - f) h)
 - g) j)
 - h) f)
 - i) a)
 - j) d)

Unidade X

1.2. Escreve frases, usando as palavras parónimas de c) d); e) f); i) j).

- Hoje **aprendemos** palavras parónimas na aula de Português.
- Foi fácil **apreender** a matéria sobre a paronímia.
- O **comprimento** da nossa sala de aula é de 12 metros.
- A professora de Língua Portuguesa respondeu ao nosso **cumprimento**.
- O professor de Matemática é **cavalheiro**.
- Fomos ver o **cavaleiro** que ganhou a prova de hipismo.

Actividade 4

1.

Derivação	
Por prefixação	Por sufixação
injusto pré-história desleal	comediante laranjinha florão facilmente futebolista

2.

- A professora ofereceu-me uma **laranjinha** muito doce.
- Seria **injusto** se não passássemos de classe, depois de todo o esforço.
- Pelé é o melhor **futebolista** de todos os tempos.

Estudámos a matéria sobre a **pré-história**.

Ficha nº 11

Unidade Temática XI: Textos Normativos

Conteúdos: Regulamento Escolar (continuação)

- Formas de tratamento da 2ª/3ª pessoa gramatical
- Tema transversal: A minha escola

I. Regulamento Escolar

Lê o texto.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE GOVERNO DA CIDADE DE MAPUTO
DIRECÇÃO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

ESCOLA SECUNDÁRIA DE LAULANE

REGULAMENTO INTERNO

CAPÍTULO V

DAS COMPETÊNCIAS

TÍTULO 3: DIRECTOR DA ESCOLA

Artigo 20

Ao abrigo do disposto no RES, são tarefas do Director da Escola, dentre outras, as seguintes:

1. Garantir a implementação das estratégias e das metodologias definidas ao nível do MINEDH, visando a eficácia e rentabilidade do processo de ensino e aprendizagem.
2. Presidir as Sessões do Colectivo de Direcção e do Conselho da Escola.
3. Definir e distribuir as tarefas aos órgãos sob a sua direcção.
4. Assistir às reuniões do sector pedagógico e orientar as sessões, sempre que julgar oportuno.

(...)

Artigo 21

Os Directores Adjuntos de Escola subordinam-se ao Director da Escola, a quem prestam contas pelo trabalho que lhes compete.

Artigo 22

Os Directores Adjuntos de Escola e o Chefe da Secretaria são igualmente responsáveis pelo cumprimento do plano de actividades definidas para os respectivos sectores e realizam tarefas definidas no plano da Escola, Regulamento Interno e directrizes para cada sector.

TÍTULO 4 - DOS PROFESSORES, PESSOAL ADMINISTRATIVO E AUXILIAR

Direitos

Artigo 23

Como funcionários públicos, os professores, o pessoal administrativo e auxiliar gozam dos mesmos direitos estabelecidos no artigo 42º do EGFAE.

(...)

4.1. Deveres

Artigo 25

Os deveres do professor estão plasmados nos artigos 38º e 39º do EGFAE conjugados com os artigos 11º e 12º do Estatuto do Professor, respectivamente. Para além dos consignados nos instrumentos supra mencionados, o RES consagra os seguintes deveres do professor:

1. Educar os alunos no amor e dedicação à Pátria, no respeito ao trabalho e desenvolver neles uma consciência patriótica.
2. Agir com dignidade e imparcialidade nas funções que exerce, actuando com independência e justiça em relação aos interesses e pressões particulares de qualquer índole.
3. Desenvolver as funções tendo em vista os objectivos e interesses da sociedade.
4. Tratar com respeito os seus superiores hierárquicos, colegas, encarregados de educação, alunos e outros elementos da comunidade escolar.

(...)

CAPÍTULO VI DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 27

Todos os casos omissos, por consequência, não referidos no presente Regulamento In-

terno, mas que dizem respeito ao processo normal de organização do ensino e aprendizagem, serão objecto de análise das estruturas competentes.

Artigo 28

O cumprimento do presente Regulamento Interno é da responsabilidade de todos intervenientes mencionados ao longo do mesmo, Conselho da Escola, Conselho de Direcção, professores, pessoal administrativo e auxiliar, alunos, encarregados de educação e outros utentes.

Siglas	
EGFAE	Estatuto Geral dos Funcionários e Agentes do Estado
RES	Regulamento do Ensino Secundário
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
Glossário	
consignados	indicado, estabelecido

Actividade 1

Responde, por escrito, às perguntas sobre o texto.

6. Indica três funções do Director da Escola.
7. Como funcionários públicos, onde se encontram estabelecidos os direitos dos professores, pessoal administrativo e auxiliar?
8. Indica dois deveres dos professores, pessoal administrativo e auxiliar.
9. Explica o artigo 28 do regulamento escolar em estudo.
10. Qual é o objectivo do regulamento escolar?

VI. Formas de tratamento da 2ª/3ª pessoa gramatical

Ficha informativa

Formas de tratamento – são as diferentes maneiras com que nos dirigimos uns aos outros. São várias as formas de tratamento.

Tratamento por intimidade (Tu): tratam-se por tu os falantes que têm a mesma idade, idade aproximada ou pessoas de relações íntimas (amigos, colegas, irmãos ou outros).

Ex.: **Tu** chegaste tarde às aulas.

Tratamento formal (você/senhor(a)): é reservado a pessoas mais velhas, aos desconhecidos e às pessoas de estatuto social superior.

Ex.: **O senhor professor** pode explicar-me em que situações se usam as diferentes formas de tratamento?

Actividade 2

1. **Copia**, para o teu caderno, e **liga** as formas de tratamento da coluna A com cada uma das expressões da coluna B.

A B

Tu

tem faltado às aulas.
não tens vindo à escola.

Você

tem sido pontual às aulas.
gostas das aulas de Português.

2. **Copia** as frases abaixo, para o teu caderno e **preenche** os espaços em branco com as formas de tratamento tu/você/senhor.

a) _____ não tens vontade de voltar à casa.

b) _____ deseja falar com a minha filha?

c) _____ conheces o regulamento da tua escola?

d) O _____ professor pode autorizar-me a ir à casa de banho?

3. **Debate**, com os teus colegas da turma, sobre os deveres dos professores da tua escola.

4. **Elabora** uma lista de direitos e deveres dos alunos da tua turma, com boa caligrafia, ortografia correcta, respeitando as regras de acentuação e pontuação.

Chave de Correção

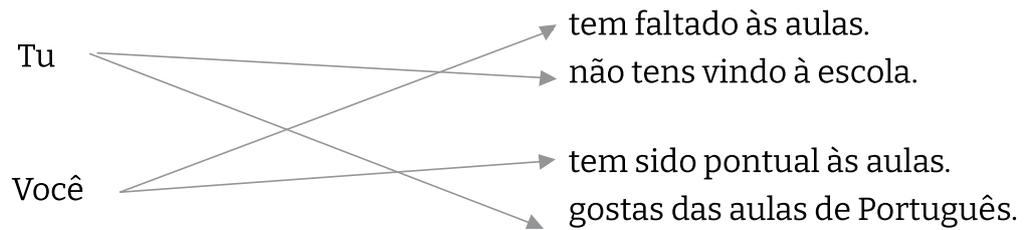
Actividade 1

1. As três funções do Director da Escola são: garantir a implementação das estratégias e das metodologias definidas ao nível do MINEDH, visando a eficácia e rentabilidade do processo de ensino e aprendizagem, presidir as Sessões do Colectivo de Direcção e do Conselho da Escola e,
2. definir e distribuir as tarefas aos órgãos sob a sua direcção.
3. Como funcionários públicos, os direitos dos professores, pessoal administrativo e auxiliar encontram-se estabelecidos no 42º do EGFAE.
4. Os dois deveres dos dois deveres dos professores, pessoal administrativo e auxiliar são: educar os alunos no amor e dedicação à Pátria, no respeito ao trabalho e desenvolver neles uma consciência patriótica e agir com dignidade e imparcialidade nas funções que exerce, actuando com independência e justiça em relação aos interesses e pressões particulares de qualquer índole
5. O artigo 28 estabelece que, o cumprimento do presente Regulamento Interno é da responsabilidade de todos intervenientes mencionados ao longo do mesmo, Conselho da Escola, Conselho de Direcção, professores, pessoal administrativo e auxiliar, alunos, encarregados de educação e outros utentes.
6. O regulamento escolar garante o bem-estar e a segurança dos alunos dentro da

Actividade 2

2.
 - a) Tu não tens vontade de voltar à casa.
 - b) Você deseja falar com a minha filha?
 - c) Tu conheces o regulamento da tua escola?
 - d) O senhor professor pode autorizar-me a ir à casa de banho?

1. Resposta livre.
2. Produzida uma lista de direitos e deveres dos alunos da turma, respeitando a estrutura, o tipo de linguagem e as regras de pontuação e acentuação.



- a) Tu não tens vontade de voltar à casa.
- b) Você deseja falar com a minha filha?
- c) Tu conheces o regulamento da tua escola?
- d) O Senhor professor pode autorizar-me a ir à casa de banho?

VENDA PROIBIDA

Ficha nº 12

Unidade Temática XII: Textos Administrativos

Conteúdos: - Declaração (revisão)

- Tempos verbais do modo indicativo dos verbos declarar, remeter e emitir (revisão)
- Verbos irregulares: ir, ser, pôr (revisão)

I. Declaração

Lê o texto.



Conselho Municipal
Distrito Municipal Kampfumo
Secretaria do Bairro do Alto-Maé “B”
Quarteirão nº 20

Declaração de confirmação de residência

Servimo-nos desta para confirmar que o Sr. **Samuel Langa**, portador do B.I. nº 1001010230330R, **é residente na rua da ONP, casa nº 27**, desde o ano de 2001. Esta declaração destina-se à abertura de conta bancária.

Maputo, 21 de Junho de 2022

O chefe de quarteirão

Serafim Wate

Actividade 1

1. **Responde**, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

- f) Classifica o texto que acabaste de ler.
- g) Qual é o título da declaração?
- h) Quem é o beneficiário desta declaração?

- i) Onde vive o beneficiário da declaração?
 - j) Para que se destina a declaração?
 - k) Onde e quando a declaração foi emitida?
 - l) Quem é o remetente da declaração?
2. Preenche o quadro abaixo, no teu caderno, copiando da declaração que leste o conteúdo correspondente às diferentes partes do texto.

Título	
Corpo do texto	
Local e data	
Assinatura	

II. Tempos verbais do modo indicativo dos verbos declarar, remeter e emitir (revisão)

Actividade 2

2. **Copia**, para o teu caderno, e completa as frases abaixo com as formas verbais apresentadas, como no exemplo.

declaramos	remeteu	emitiu	declaro
------------	---------	--------	---------

- a) Declaro aberto o ano lectivo.
 - b) Nós ___ que já pagamos o uniforme escolar.
 - c) O Distrito Municipal Kampfumo _____ a minha declaração de residência.
 - d) O Director _____ o assunto ao Conselho de Escola.
2. **Constrói** frases, no teu caderno, usando os verbos indicados:
- g) Verbo declarar na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo.
 - h) Verbo remeter na 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo.
 - i) Verbo emitir na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo.

III. Verbos irregulares: ir, ser, pôr (revisão) Actividade 3

1. Liga, com uma seta, as partes da coluna A com as partes da coluna B para formar frases.

A

Estou à espera que a escola
Alguns alunos declararam
Eu declaro
O chefe da turma remeteu

B

que sou residente do Bairro Nkobe.
o assunto ao director de turma
que passariam a comportar-se bem.
emita o meu certificado.

2. **Copia** as frases que formaste na pergunta 1 para o teu caderno.

3. Escreve :

- Uma frase com o verbo **ir**.
- Uma frase com o verbo **ser**.
- Uma frase com o verbo **pôr**.

Escreve

Imagina que és o Chefe do quarteirão onde um dos teus colegas vive. Elabora uma declaração de residência para esse colega, tendo em consideração a sua estrutura, o tipo de linguagem e as regras de pontuação e acentuação.

Nota: Antes de elaborares a declaração, escolhe o colega e pergunta-lhe sobre os dados da sua residência: bairro, quarteirão, rua/avenida e o número da casa.

Chave de Correção

Actividade 1

1. **Responde**, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.
 - a) O texto que acabei de ler é uma declaração.
 - b) O título da declaração é “Declaração de confirmação de residência”.
 - c) O beneficiário desta declaração é o Sr. Manuel Langa.
 - d) O beneficiário da declaração vive/reside na rua da ONP, casa n° 27.
 - e) A declaração destina-se à abertura de conta bancária.
 - f) A declaração foi emitida em Maputo a 21 de Junho de 2022.
 - g) O remetente da declaração é o chefe de quarteirão Serafim Wate.
- 2.

Título	Declaração de confirmação de residência
Corpo do texto	Servimo-nos desta para confirmar que o Sr. Samuel Langa , portador do B.I. n° 1001010230330R, é residente na rua da ONP, casa n° 27 , desde o ano de 2001. Esta declaração destina-se à abertura de conta bancária. Servimo-nos desta para confirmar que o Sr. Samuel Langa , portador do B.I. n° 1001010230330R, é residente na rua da ONP, casa n° 27 , desde o ano de 2001. Esta declaração destina-se à abertura de conta bancária.
Local e data	Maputo, 21 de Junho de 2022
Assinatura	Serafim Wate

Actividade 2

1.
 - a) Declaro aberto o ano lectivo.
 - b) Nós declaramos que já pagamos o uniforme escolar.
 - c) O Distrito Municipal Kampfumo emitiu a minha declaração de residência.
 - d) O Director remeteu o assunto ao Conselho de Escola.
2.
 - a) (Frase com o verbo declarar na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo).
 - b) (Frase com o verbo remeter na 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo).

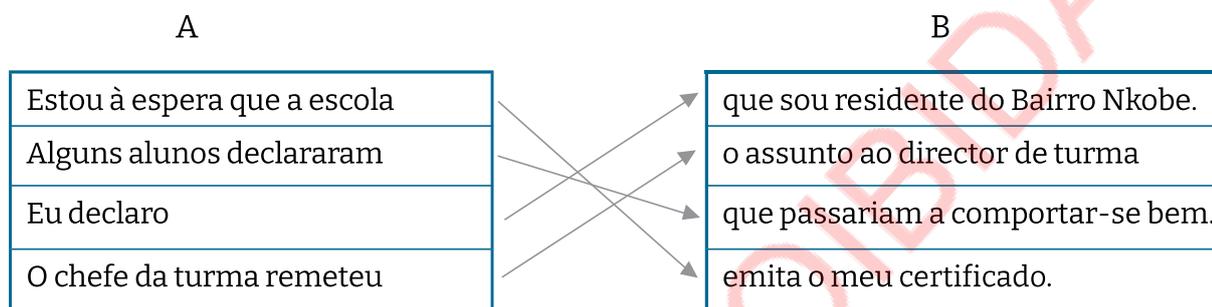
c) (Frase com o verbo emitir na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo).

Escreve

Produzida uma declaração, respeitando a sua estrutura, o tipo de linguagem e as regras de pontuação e acentuação.

Actividade 3

1.



2. **Copia** as frases que formaste na pergunta 1 para o teu caderno.

- Estou à espera que a escola emita o meu certificado.
- Alguns alunos declararam que passariam a comportar-se bem.
- Eu declaro que sou residente do Bairro Nkobe.
- O chefe da turma remeteu o assunto ao director de turma.

3.

- (Uma frase com o verbo **ir**).
- (Uma frase com o verbo **ser**).
- (Uma frase com o verbo **pôr**).

Escreve

Elaborada uma declaração de residência para um colega, tendo em consideração a sua estrutura, o tipo de linguagem e as regras de pontuação e acentuação.

Ficha nº 13

Unidade Temática XIII: Textos jornalísticos

Conteúdos: - Notícia (Revisão)

- Formas de Frase
- Discurso directo e indirecto

Tema Transversal: Aprender a poupar

I. Notícia

Ficha Informativa

Como viste na Unidade Temática III a notícia apresenta, na sua estrutura, o *Título*, o *Parágrafo-guia* ou *Lead* e o *Corpo*.

A redacção da notícia segue a técnica da Pirâmide Invertida que consiste em começar do mais importante para o menos importante

Actividade 1

Imagina que tu e os teus amigos realizaram um encontro no qual decidiram fazer angariação de fundos junto à comunidade, a fim de comprarem uma cadeira de rodas para uma colega da turma ou da escola que precisa.

Escreve uma notícia, relatando essa realização. Não te esqueças que a notícia deve ter título, parágrafo-guia e corpo.

II. Discurso directo e indirecto Ficha Informativa

Discurso directo – quando se reproduzem textualmente as palavras que alguém pronunciou ou escreveu.

Ex.: - *Estamos a pedir apoio para comprarmos uma cadeira de rodas.* – Pediram os alunos à comunidade.

Nesta frase temos a reprodução fiel do que foi dito pelos alunos, ou seja, a frase não apresenta nenhuma modificação.

Discurso indirecto – o narrador transmite o conteúdo das falas ou pensamentos de al-

guém. Ex.: *Os alunos disseram que estavam a pedir apoio para comprarem uma cadeira de rodas.*

Como se pode notar, esta frase exprime o que os alunos disseram, mas de forma modificada, ou seja, integrando o discurso de quem a diz. Nesta frase temos um verbo declarativo que introduz a fala das personagens (*disseram*), temos ainda a mudança do tempo verbal da frase dita pelos alunos (discurso directo → **Estamos** e no discurso indirecto → **estavam**).

Na passagem do discurso directo para o discurso indirecto ou o inverso, há alterações nas pessoas gramaticais, tempos e modos dos verbos, pronomes, advérbios, funções sintácticas.

Actividade 2

1. Responde as perguntas, no teu caderno.

Copia as frases para o teu caderno e indica as que se encontram no discurso indirecto.

- a) Faz o que quiseres mas cumpre a lei!...
- b) A Antónia disse que ia ganhar a corrida.
- c) Amanhã irei resolver isso!
- d) O Paulo afirmou que iria apoiar o grupo.

1.1. Passa as frases que estão no discurso directo para o indirecto.

III. Formas de frase Ficha Informativa

Como viste na Unidade Temática III, existem diferentes formas de frase: afirmativa, negativa, activa, passiva, enfática e neutra.

Forma activa – quando o sujeito pratica a acção.

Ex.: Os alunos da turma ofereceram uma cadeira de rodas à colega.

Forma passiva – quando a acção recai sobre o sujeito.

Ex.: Uma cadeira de rodas foi oferecida à colega pelos alunos da turma.

Actividade 3

Responde as perguntas, no teu caderno.

1. Identifica a forma (activa ou passiva) em que se encontra cada uma das seguintes frases:
 - a) A minha turma comprou uma cadeira de rodas.
 - b) Todos nós devemos ajudar os necessitados.
 - c) A cadeira de rodas foi comprada por nós.
 - d) Devemos respeitar os mais velhos.
2. Passa cada uma das frases das alíneas da questão número 1 para a forma inversa.

IV. Tema transversal: Aprender a poupar

Imagina que tu e a tua turma pretendem realizar uma festa no dia 1 de Junho. Discute com os teus colegas as diferentes formas de fazer poupança para concretizarem o vosso plano.

Chave de Correção

Actividade 2

1. b) A Antónia disse que ia ganhar a corrida.
d) O Paulo afirmou que iria apoiar o grupo..

1.1.

- a) Disse que fizesse o que quisesse, mas que não lhe aborrecesse.
- c) Disse que no dia seguinte iria resolver aquilo.

Actividade 3

1.

- a) A minha turma comprou uma cadeira de rodas. **Forma Activa**
- b) Todos nós devemos ajudar os necessitados. **Forma Activa**
- c) A cadeira de rodas foi comprada por nós. **Forma passiva.**
- d) Devemos respeitar os mais velhos. **Forma activa**

2.

- a) Uma cadeira de rodas foi comprada pela minha turma.
- b) Os necessitados devem ser ajudados por todos nós.
- c) Nós comprámos uma cadeira de rodas.
- d) Os mais velhos devem ser respeitados por nós.

Ficha nº 14

Unidade Temática XIV: Textos Multiuso

Conteúdos: Instruções técnicas contidas em folhetos de aparelhos.

- Modos verbais: indicativo, imperativo (afirmativo e negativo) e conjuntivo (Revisão)

I. Instruções técnicas contidas em folhetos de aparelhos.

Lê o texto.

Manual de Instruções do Rádio Portátil FM



COMO COMEÇAR?

Antes de usar o seu rádio para recepção DAB ou FM, estenda sempre totalmente a antena telescópica. A antena telescópica tem uma base giratória para permitir que seja ajustada nas diferentes posições para um som mais nítido.

COMO SINTONIZAR ESTAÇÕES?

Quando utilizado pela primeira vez, o seu rádio faz uma busca da banda para as estações disponíveis. Os serviços de estação encontrados são então armazenados na memória do seu sistema.

Pode voltar a fazer uma busca em qualquer momento para uma zona diferente ou apenas para refrescar a lista memorizada das estações disponíveis.

OUVIR RÁDIO FM

O seu rádio pode igualmente receber estações de rádio da banda FM.

Para mudar para a banda FM

- Prima repetidamente o botão Mode para seleccionar o modo FM.

Para sintonizar automaticamente estações FM

- Prima o botão Scan ligeiramente para procurar a banda para a estação seguinte, ou
- Prima e mantenha premido o botão Scan para procurar a banda para a estação seguinte.

PROBLEMAS

Recepção de rádio de má qualidade.

O sinal da antena pode não ser adequado. Ajuste a posição da antena enquanto observa a força do sinal no gráfico de barras. A intensidade do sinal pode ser exibida sintonizando a estação e pressionando o botão Info / Menu até que o gráfico de barras da intensidade do sinal seja exibido.

O rádio deve ser reiniciado para renovar a lista de estações.

CUIDADO E MANUTENÇÃO

Depois de usar seu rádio

Coloque o rádio no modo de espera ou desligue-o.

Desligue o rádio da corrente se for deixá-lo sem vigilância por um longo período (férias, etc.).

Cuidado e limpeza

Todas as operações de cuidado e limpeza devem ser realizadas com a unidade desconectada da rede eléctrica. Ocasionalmente, limpe o gabinete com um espanador que não solte fios. Nunca limpe o aparelho com líquidos ou solventes.

In:https://denver.eu/media/26944/dab-39-_portuguese.pdf

Actividade 1

Responde, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

1. O texto que acabaste de ler é o extracto de um folheto que aparece dentro da embalagem de um aparelho sonoro chamado Rádio Portátil FM. Para que serve o folheto que acabaste de ler?
2. Explica como se pode começar a usar este rádio.
3. Menciona os cuidados que se deve ter com este rádio.

4. Já leste outros textos que apresentam informação sobre como fazer algo? Que tipo de textos eram?

Ficha informativa

O folheto de instrução de aparelho é um texto informativo que orienta como é que um determinado aparelho deve ser utilizado.

O texto deve ser escrito em língua corrente. O tamanho e tipo de letra devem possibilitar uma boa leitura. O texto pode ainda ser acompanhado de ilustrações/fotos, que ajude a compreensão do mesmo.

Sempre que necessário, devem ser destacados sinais de alerta para chamar atenção dos leitores quando uma acção poderá causar risco.

Importância das instruções

Este tipo de texto é importante porque serve de guia para que o indivíduo saiba a maneira correcta de executar uma acção.

Características da instrução

- Uso de verbos no imperativo.
- Indicação da sequência em que se devem realizar as acções através de palavras ou expressões como: depois, em seguida, antes de, finalmente e até a disposição do texto ou das imagens.
- Uso de linguagem clara, simples e precisa, para facilitar a compreensão do texto.

Actividade 2

Responde as perguntas no teu caderno.

1. O que é um folheto de instrução de aparelho?
2. Qual é a importância das mensagens contidas em instruções?
3. Indica duas características das instruções de aparelhos.
4. Na tua opinião, quais são as vantagens de saber ler e interpretar instruções que acompanham um aparelho?

II. Modos verbais: indicativo, imperativo (afirmativo e negativo) e conjuntivo (Revisão)

O **modo indicativo** é usado para transmitir um acontecimento certo e real. Ex.: A antena telescópica tem uma base giratória.

O **modo imperativo** - expressa uma ordem, pedido, desejo, súplica, conselho, convite, recomendação, solicitação, orientação, alerta ou aviso.

Por tratar-se de um modo verbal com função de levar alguém a praticar uma acção, não é conjugado na 1ª pessoa do singular "eu", mas sim:

- na 2ª pessoa (do singular, "tu", e do plural "vós");
- na 3ª pessoa do singular "você" e na 3ª pessoa do plural "vocês";
- na 1ª pessoa do plural "nós". Ex.: **Compre** duas pilhas para o rádio.

O modo imperativo tem duas formas: **afirmativa** e **negativa**. A conjugação entre essas duas formas difere-se na 2ª pessoa, tanto do singular ("tu") quanto do plural ("vós"), tendo formas diferentes de conjugação quando no afirmativo e quando no negativo. A conjugação das demais pessoas no imperativo não se altera.

Modo imperativo	
afirmativo	negativo
usa (tu)	não uses (tu)
use (você)	não use (você)
usemos (nós)	não usemos (nós)
usai (vós)	não useis (vós)
usem (vocês)	não usem (vocês)

Ex.: **Use** o seu rádio num volume adequado. (afirmativo)

Ex.: Não **use** o rádio exposto a chuva! (negativo)

O **modo conjuntivo** é usado para transmitir um acontecimento irreal, isto é, uma incerteza, uma possibilidade, uma dúvida ou desejo de realizar uma acção dependendo da outra.

Exemplo: **Se eu tivesse** um rádio, escutaria já as minhas músicas favoritas

Actividade 3

1. **Assinala** com X o modo em que se encontram as seguintes frases.

Frase	Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Em casa gostamos de ler as instruções antes de usar os aparelhos.			
Se ele estudasse passaria de classe.			
Não exponha este produto à chuva ou a humidade.			
Vamos ler as instruções amanhã.			
Vá buscar o rádio agora.			
Se tu tivesses um rádio, escutarias as notícias.			
Nunca limpe o aparelho com líquidos ou solventes.			
Coloque o rádio no modo de espera ou desligue-o.			

2. **Elabora** no teu caderno:

- Duas frases no modo indicativo.
- Duas frases no modo imperativo.
- Duas frases no modo conjuntivo.

Chave de Correção

Actividade 1

- O folheto que acabei de ler serve para informar e orientar como o Rádio Portátil FM deve ser utilizado.
- Para começar a usar o rádio para recepção DAB ou FM, estenda sempre totalmente a antena telescópica. A antena telescópica tem uma base giratória para permitir que seja ajustada nas diferentes posições para um som mais nítido.
- Os cuidados que se deve ter com este rádio são: desconectar da rede eléctrica sempre que estiver a fazer a limpeza. Limpar o gabinete com um espanador que não solte fios e nunca limpar o aparelho com líquidos ou solventes.

4. Sim, eram instruções de medicamentos.

Actividade 2

1. Um folheto de instrução de aparelho é um texto informativo que orienta como é que um determinado aparelho deve ser utilizado.
2. As mensagens contidas em instruções são importantes porque servem de guia para que a pessoa saiba a maneira correcta de executar uma acção.
3. As duas características das instruções de aparelhos são: uso de verbos no imperativo e uso de linguagem clara, simples e precisa.
4. Resposta livre.

Actividade 3

1.

Frase	Indicativo	Conjuntivo	Imperativo
Em casa gostamos de ler as instruções antes de usar os aparelhos.	X		
Se ele estudasse passaria de classe.		X	
Não exponha este produto à chuva ou a humidade.			X
Vamos ler as instruções amanhã.	X		
Vá buscar o rádio agora.			X
Se tu tivesses um rádio, escutarias as notícias.		X	
Nunca limpe o aparelho com líquidos ou solventes.			X
Coloque o rádio no modo de espera ou desligue-o.			X

2.

- a) (2 frases construídas no modo indicativo).
- b) (2 frases construídas no modo imperativo).
- c) (2 frases construídas no modo conjuntivo).

Ficha nº 15

Unidade Temática XV: Textos Literários

Conteúdos: Texto dramático: - Estrutura e tipo de linguagem

- Discurso directo e indirecto

Tema Transversal: Preservação do património cultural

I. Texto dramático

Lê o texto.

Texto
Entre a Missa e o Almoço
CENA I
 ROSA TSAMBE, depois ROSALDO

(Ao levantar o pano, ROSA TSAMBE, a empregada da casa, limpa os móveis: momentos depois, ouve-se o bater da porta. Ela vai à janela e olha para fora).

ROSA TSAMBE – Oh! O sr. ROSALDO! (*ROSALDO entra*). Como o senhor tem passado? O senhor não se lembra de mim? Sou a ROSA TSAMBE... a ROSA TSAMBE, que foi empregada na vossa casa!

ROSALDO – Ah!

ROSA TSAMBE – Tenha a bondade de sentar-se. ROSALDO – Obrigado. Estou bem.

ROSA TSAMBE – A sra dona Alice está boa? ROSALDO – Creio que sim.

ROSA TSAMBE – Não fique querendo mal à sra. dona Alice, não senhor; mas ela foi muito injusta para comigo.

ROSALDO – (*quase interessado*) – Por quê?

ROSA TSAMBE – Pois o senhor não se lembra que ela me despediu sem razão?

ROSALDO – Não sei disso.

ROSA TSAMBE – Eu fazia muito bem as minhas tarefas; não havia motivo de queixa; entretanto, o pretexto foi que o meu serviço era mau. (*Sorrindo*). Depois vim a saber de tudo... ROSALDO (*desta vez interessado*) – Tudo o quê?

ROSA TSAMBE – Quem me disse foi o senhor Ferreira. O homem da esquina. A cozinheira contou que eu era “onze letras” do senhor, que trazia recadinhos em segredo para si!...

ROSALDO – Bom! Isso não tem importância.

ROSA TSAMBE – Como não tem importância?

Tem importância, sim senhor! Eu sou uma pobre empregada de servir ao senhor, mas nunca de recadinhos de ninguém!

ROSALDO – Isso foi há muito tempo...

ROSA TSAMBE – Nunca tive patroa mais ciumenta que aquela! O senhor vivia muito apoquentado!

ROSALDO - *(a quem desagrada a conversa, naturalmente por ser com quem é)* – O teu patrão está em casa?

ROSA TSAMBE – Está sim senhor... está ali *(Apontando para a direita)*, no seu gabinete, ocupado coma sua advocacia!... Oh! O senhor Maurício trabalha muito! Às 6 da manhã já está de pé... Senta-se à mesa de trabalho e fica até às 11, mesmo aos domingos, como hoje!

ROSALDO – Está sozinho?

ROSA TSAMBE – Sozinho. A esposa, a senhora Gueguê, foi à missa ali no outro quarteirão. É verdade que a missa está a acabar, e a senhora Gueguê não tarda aí com as amigas.

ROSALDO – As amigas?

ROSA TSAMBE - Sim, senhor. Todos os domingos, depois da missa, ela traz consigo, da igreja, quatro ou cinco senhoras da vizinhança, que vêm tomar café e conversar, aqui na sala, sobre todos os assuntos da semana... é assim uma espécie de jornal... *(Animado por um quase sorriso de ROSALDO)* Cortam na pele das outras... e principalmente das outras, que é um gostinho. Se o senhor assistisse, escondido, a uma dessas conversas entre a missa e o almoço, divertia-se a valer! São terríveis! Sabem de tudo quanto se passa na casa alheia! A senhora Gueguê é a que menos fala, mas gosta de ouvir falar. É uma boa senhora, o senhor não acha?

ROSALDO – Acho que você não perderia nada se também falasse menos. Ande, leve o meu cartão ao senhor Maurício, e pergunte-lhe se me pode receber.

ROSA TSAMBE *(que recebe o cartão, sai pela direita e volta logo depois.)* O senhor Maurício pede ao senhor que entre. *(ROSALDO, que examinava os quadros, sai pela*

direita. Ouvem-se os sinos da igreja próxima.) Chi! Acabou a missa e a sala não está completamente limpa! (Limpa às pressas.) A senhora Gueguê, vendo um pouquinho de pó, faz muito barulho! Bom! Pronto! Agora é tratar do café! (Olhando para fora ao passar pela porta do fundo). Era tempo: aí vem o jornal... (Sai pela direita alta).

Arthur Rezende (*Texto Adaptado*)

Glossário	
onze letras	intermediário de amores; alcoviteiro
apoquentado	que sente aborrecimento; incomodado; preocupado

Actividade 1

Responde, no teu caderno, às perguntas sobre o texto.

- Quais são as personagens do texto que leste?
- “Ao levantar o pano, ROSA TSAMBE, a empregada da casa, limpa os móveis...”
 - A que pano se refere?
 - ROSA TSAMBE é empregada de quem?
- ROSA TSAMBE ficou surpreendida quando o senhor ROSALDO chegou. Explica a razão da surpresa de ROSA TSAMBE.
- ROSA TSAMBE perguntou ao senhor ROSALDO sobre a dona Alice. Porquê?
- Durante a conversa, ROSA TSAMBE disse ao senhor ROSALDO que vivia muito aponquentado. Porquê?
- “O teu patrão está em casa?”

Por que é que o senhor ROSALDO interrompeu a conversa com ROSA TSAMBE?

- Explica o que é que a senhora Guguê faz todas as vezes que sai da missa.
- “Cortam na pele das outras...”

Explica por tuas palavras o sentido da expressão acima.

- Quando os sinos da igreja tocaram, assinalando o fim da missa, ROSA TSAMBE ficou preocupada. Explica porquê.
- Por que razão o autor atribuiu o título “entre a missa e o almoço” ao texto que leste?

10. Texto dramático Ficha Informativa

O **texto dramático** é aquele que tem como objectivo ser representado em palco, por personagens, chamadas **actores**, diante de um público ou espectadores.

Estrutura

Texto principal – composto pelas falas dos actores e que é ouvido pelos espectadores.

Texto secundário (indicações cénicas) – que se destina ao leitor, ao encenador da peça ou aos actores e podem incluir:

- listagem inicial das personagens;
- indicação do nome das personagens no início de cada fala;
- informações sobre a estrutura externa da peça (divisão em actos, cenas ou quadros);
- indicações sobre o cenário e guarda roupa das personagens;
- indicações sobre a movimentação das personagens em palco, as atitudes que devem tomar, os gestos que devem fazer ou a entoação de voz com que devem proferir as palavras.

Tipo de linguagem

Verbal – Expressa através de palavras dos actores por meio do **monólogo** (quando falam consigo mesmos), **apartes** (comentários de uma personagem que não são ouvidos pelo seu interlocutor) e **diálogo** (fala entre dois ou mais actores).

Não verbal – Usa signos visuais, tais como gestos, mímica, entre outros.

Actividade 2

Responde as perguntas, no teu caderno.

1. A estrutura do texto dramático é formada por um texto principal e um texto secundário.
 - a) Dá exemplos, a partir do texto que leste.
 - b) Qual é a importância do texto secundário, no texto dramático?
2. Com a ajuda do teu professor, representa, perante a turma, a cena de ROSA TSAMBE e ROSALDO.

I . Discurso directo e indirecto Ficha Informativa

Discurso directo – transcrição das palavras (fala, discurso) de um indivíduo ou de uma personagem na primeira pessoa.

Ex.: Nuncativepatroamaisciumentaqueaquela!

Discurso indirecto – transcrição das palavras de uma pessoa na terceira pessoa por outra. Ex.: A cozinheira contou que eu era “onze letras” do senhor.

Na passagem do discurso directo para o indirecto é necessário utilizar verbos introdutores do discurso como: dizer, afirmar, declarar, comunicar, contar, exclamar, responder, perguntar, interrogar, pedir...

É também necessário fazer alterações nas categorias verbais (modo, tempo e pessoa), nos pronomes, nos determinantes e nos advérbios, como mostra a tabela abaixo:

DISCURSO DIRECTO	DISCURSO INDIRECTO Verbos dizer: perguntar, responder, pedir,ordenar...
Tempos e modos:	Tempos e modos:
Presente	Imperfeito
Perfeito	Mais-que-perfeito
Futuro do indicativo	Condicional
Futuro do conjuntivo	Imperfeito do conjuntivo
Modo imperativo	Modo conjuntivo
Pessoa gramatical: verbos, pronomes pessoais, pronomes e determinantes possessivos: 1. ^a ou 2. ^a pessoas	Pessoa gramatical: verbos, pronomes pessoais, pronomes e determinantes possessivos): 3. ^a pessoa
Demonstrativos: este, esta, isto, esse, essa, isso	Demonstrativos: aquele, aquela, aquilo
Advérbios de tempo: agora, já, imediatamente, hoje, ontem, na véspera, amanhã, logo	Advérbios de tempo: então, naquele momento, logo, naquele dia, no dia anterior, no dia seguinte, depois
Advérbios de lugar: aqui, cá	Advérbios de lugar: ali, além, acolá, lá
Vocativo	Desaparece ou passa a complemento indirecto da oração subordinante

Actividade 3

Responde as perguntas, no teu caderno.

1. Passa as frases abaixo do discurso directo para o discurso indirecto.
 - a) Esta cabana é feita de caniço.
 - b) Amanhã iremos visitar a tia Maria.
 - c) Fecha a porta!
 - d) Fomos ontem visitar um museu.
 - e) Queres vir connosco amanhã?
 - f) Tens cá o teu livro de Português?
2. Passa as frases abaixo do discurso indirecto para o directo.
 - a) Ele disse que tinha muito frio.
 - b) Ela perguntou à mãe se lhe emprestava um livro.
 - c) Ela ordenou-lhe que se deitasse imediatamente.
 - d) Ele afirmou que não havia então luz eléctrica na sua aldeia.
 - e) Ela disse que iria à praia com o seu irmão.
 - f) Ela disse que na véspera tinha havido lá um grande vento.
3. Transforma o texto que leste num texto narrativo.

IV. Tema transversal: Preservação do património cultural

Debate

O teatro, os contos, as fábulas, os mitos e as lendas são parte do património cultural de um povo.

Debate com os teus colegas da turma de que forma se pode preservar o património cultural do teu país.

Chave de Correção

Actividade 1

1. Rosa Tsambe, Rosaldo, sra dona Alice, senhor Ferreira, senhor Maurício, senhora Gueguê, as amigas da senhora Gueguê e senhoras da vizinhança.
 1. a) Ao pano do palco.
b) É empregada do senhor Maurício e senhora Gueguê.
3. Ficou surpreendida porque, antes de trabalhar em casa o senhor Maurício, foi empregada do senhor Rosaldo.
4. Porque a dona Alice foi injusta para com ela, por lhe ter despedido sem razão.
5. Porque a esposa de Rosaldo era muito ciumenta.
6. Porque ela estava a ser bisbilhoteira, falando da esposa do senhor Maurício e suas amigas.
7. Depois da missa, a senhora Gueguê vai à casa com as amigas para tomar café e conversar, na sala, sobre todos os assuntos da semana.
8. Falam mal das outras.
9. Porque não tinha concluído as limpezas da casa.
10. Porque o texto fala dos encontros da dona Gueguê e as amigas no período entre a missa e o almoço.

Actividade 2

1. a)

Texto principal:

- Ah!
- Tenha a bondade de sentar-se.
- Obrigado. Estou bem.
- A sra dona Alice está boa?
- (...)

Texto secundário:

(Ao levantar o pano, ROSA TSAMBE, a empregada da casa, limpa os móveis: momentos depois, ouve-se o bater da porta. Ela vai à janela e olha para fora).

(ROSALDO entra)

(quase interessado)

(Sorrindo)

(desta vez interessado)

- b) Servem para dar informações adicionais ao leitor, encenador da peça ou aos actores, como a lista das personagens, o nome das personagens no início de cada fala, indicações sobre o cenário e guarda roupa das personagens, entre outras.

2. Resposta a ser controlada pelo professor.

Actividade 3

1.

- a) Ele/ela disse que aquela cabana era feita de caniço.
 b) Ele/ela disse que naquele dia iriam visitar a tia Maria.
 c) Ele/ela ordenou que fechasse a porta.
 d) Ele/ela disse que tinham ido, no dia anterior, visitar um museu.
 e) Ele/ela perguntou se queria ir com eles no dia seguinte.
 f) Ele/ela perguntou se tinha ali o livro dele de Português.

2.

- a) Estou com muito frio.
 b) Mãe, pode emprestar-me um livro?
 c) Deita-te imediatamente!
 d) Agora não há luz eléctrica na minha aldeia.
 e) Eu irei à praia com o meu irmão.
 f) Houve cá, na véspera, um grande vento

3.

Substituir, no texto narrativo:

- O nome das personagens, no início de cada fala, pêlos travessões;
- Substituir as indicações cênicas pela fala do narrador;
- Privilegiar o uso do pretérito perfeito para indicar o momento de avanço.

VENDA PROIBIDA

BIBLIOGRAFIA

- Alves, Fábio. (2022) *Gramática em Vídeo*. Consultado em <https://gramaticaemvideo.com.br/aula04>
- Cegalla, Domingos Paschoal. *Novíssima Gramática de Língua Portuguesa*. 48. ed. Companhia Editora Nacional, 2010.
- Cunha, Celso; CINTRA, Lindley. *Breve Gramática do Português Contemporâneo*. 9. ed. de Letras do Porto: Línguas e Literaturas, 6, pp. 59-116.
- Diana, Daniela. <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-declaracao/>
- Eliseu, A. (2008). *Sintaxe do Português*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Franco, A. C. (1989). A gramática no ensino de segundas línguas (L2). *Revista da Faculdade Anos*. Lisboa: Plátano Editora
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. (2022). *Plano Curricular do Ensino Secundário, Maputo*.
- Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação. (2022). *Programas de Ensino Secundário, Maputo*.
- Lima, Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. 49. ed. Rio de Janeiro: José Lisboa: João Sá da Costa, 1996.
- Lopes, M.V. (2012). *Gramática da Língua Portuguesa – 2º Ciclo do Ensino Básico 5º e 6º* Olympio Editora, 2011.
- Virtuous Tecnologia da Informação, 2007-2022. *Como referenciar: "Raiz e radical de uma palavra" em Só Português*. Consultado em 14/07/2022 às 07:04. Disponível em <https://www.soportugues.com.br/secoes/morf/morf2.php>

Símbolos da República de Moçambique

Bandeira



Emblema



Hino Nacional

Pátria Amada

Na memória de África e do Mundo
Pátria bela dos que ousaram lutar!
Moçambique, o teu nome é liberdade,
O Sol de Junho para sempre brilhará!

Coro:

Moçambique nossa terra gloriosa!
Pedra a pedra construindo um novo
dia!
Milhões de braços, uma só força,
Oh pátria amada, vamos vencer!

Povo unido do Rovuma ao Maputo
Colhe os frutos do combate pela paz!
Cresce o sonho ondulando na bandeira
E vai lavrando na certeza do amanhã!

Flores brotando do chão do teu suor,
Pelos montes, pelos rios, pelo mar!
Nós juramos por ti, oh Moçambique:
Nenhum tirano nos irá escravizar!

